

PERIÓDICO ELETRÔNICO

GEOBAOBÁS

A CARTOGRAFIA DOS PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS TOMBADOS OFICIALMENTE & A GEOPOLÍTICA DA INVISIBILIDADE SECULAR

DOI:



GEOBAOBÁS

PERIÓDICO
ELETRÔNICO



PERIÓDICO ELETRÔNICO - GEOBAOBÁS
VOLUME 4. ANO 3 NÚMERO 01 (2020)
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL - BRASIL
ISSN - 2595-7988



A CARTOGRAFIA DOS PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS TOMBADOS OFICIALMENTE & A GEOPOLÍTICA DA INVISIBILIDADE SECULAR

Autores:
Prof. Dr. Rafael Sanzio Araújo dos Anjos
Richard Denis
Yuri Santos

PROJETO GEOAFRO
INSTITUTO BAOBAS
CIGA/UnB
BRASÍLIA - 2020

p. 01-63

Como citar este artigo:

Anjos, R.S.A., Denis, R., Santos, Y., *A Cartografia dos Patrimônios Afrobrasileiros Tombados Oficialmente & A Geopolítica da Invisibilidade Secular*. Periódico Eletrônico: Geobaobás, v.6, n.1. (2022), p. 1:63
ISSN: 2595-7988

Este obra está licenciado com uma Licença Creative Commons . Atribuição - Não Comercial 4.0 Internacional. p. 01-59



Foto: Prof. Rafael Sanzio dos Anjos. Detalhe parede de Supapo (Pau a pique) no Recôncavo da Bahia. Cahoeira – Bahia. 2017.

APRESENTAÇÃO

Planejar e concretizar as demandas e atividades do **Projeto Geografia Afrobrasileira: Educação & Planejamento do Território (Projeto GEOAFRO)**, tem sido um permanente desafio acadêmico e junto aos distintos seguimentos envolvidos. Neste sentido, cada produto realizado é uma oportunidade para fortalecer os objetivos propostos e agregar parcerias e um maior alcance no setor decisório e junto a sociedade civil. O Periódico GEOBAOBÁS, colocada no ciberespaço nesta oportunidade, é mais um sonho realizado onde trabalhos de grande relevância produzidos ao longo das dinâmicas do Projeto GEOAFRO e seus parceiros poderão ser divulgados, sempre que possível, com as suas características originais. Um abraço grande a todos e todas!

Brasília-Brasil, março, 2020

PRESENTATION

*Plan and achieve the demands and activities of the **Geography AfroBrazilian Project: Education and Territorial Planning (Project GEOAFRO)**, have been a constant academic challenge, together with the different engaged follow-ups. That way, each performed project is an opportunity to reinforce the proposed goals, added partnerships and a bigger reach in the decisive sector and the civil society. The GEOBAOBÁS Journal, placed in cyberspace in that opportunity, is one more fulfilled dream, where the works of great importance produced over the dynamics of the Project GEOAFRO and their partners could be revealed, wherever possible, with their original characteristics.*

A big hug to everyone!

Brasília- Brazil, march 2020





Foto: Detalhe do calcamento do Pelourinho - Centro de Salvador - Bahia. Prof. Rafael Sanzio, 2010

A CARTOGRAFIA DOS PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS TOMBADOS OFICIALMENTE & A GEOPOLÍTICA DA INVISIBILIDADE SECULAR

Rafael Sanzio Araújo dos Anjos (), Richard Denis, Yuri Santos (**)* E-mail: quilombo.sanzio@gmail.com Site: www.projetogeoafrobrasil.com

() Geógrafo, Doutor em Informações Espaciais Pós-Doutorado Cartografia Étnica. Prof. Titular da Universidade de Brasília / Diretor do Centro de Cartografia Aplicada e Informação Geográfica do Depto. de Geografia - UnB*

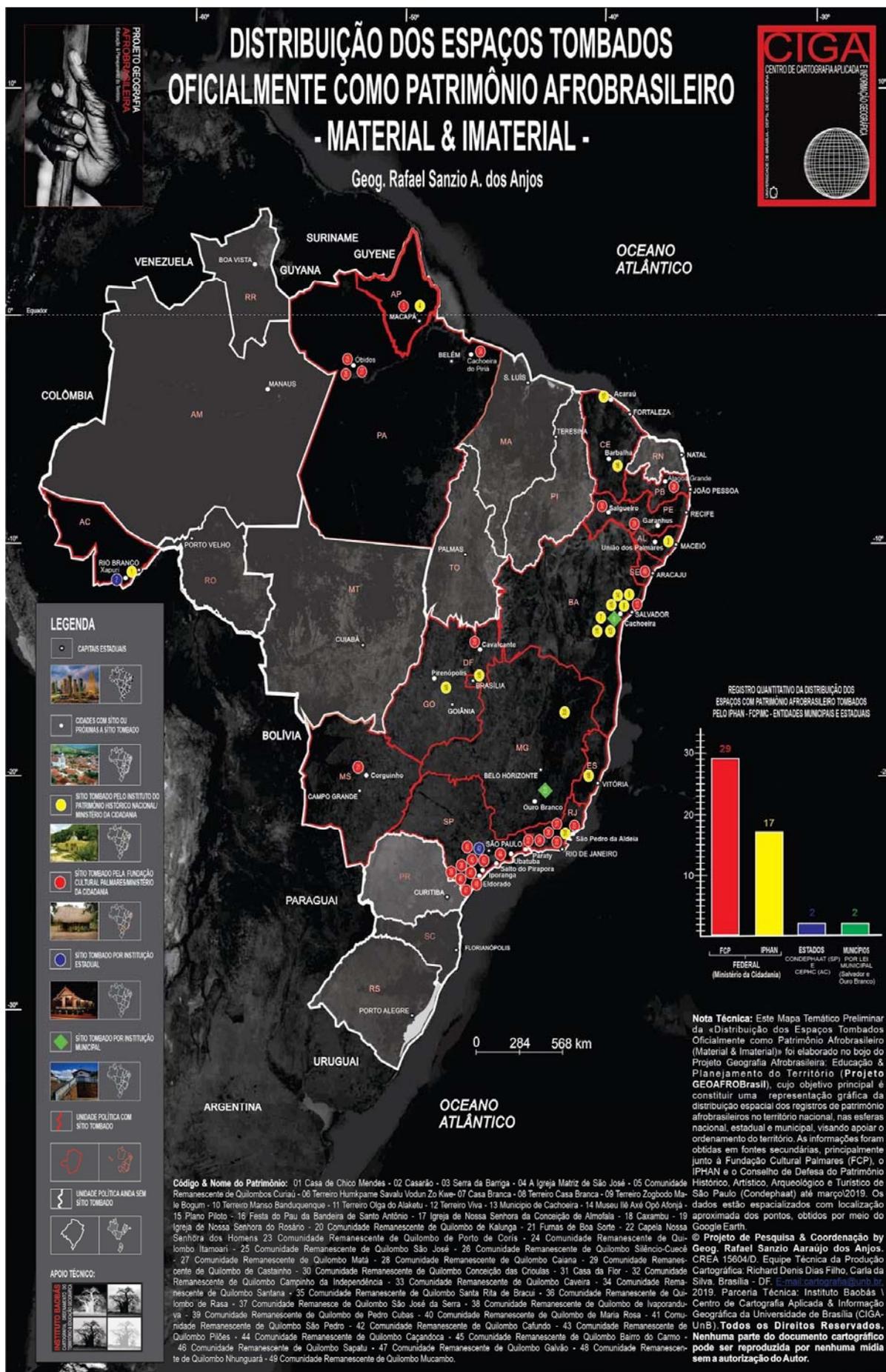
*(**) Estagiários do CIGA-UnB*

NOTA INTRODUTÓRIA:

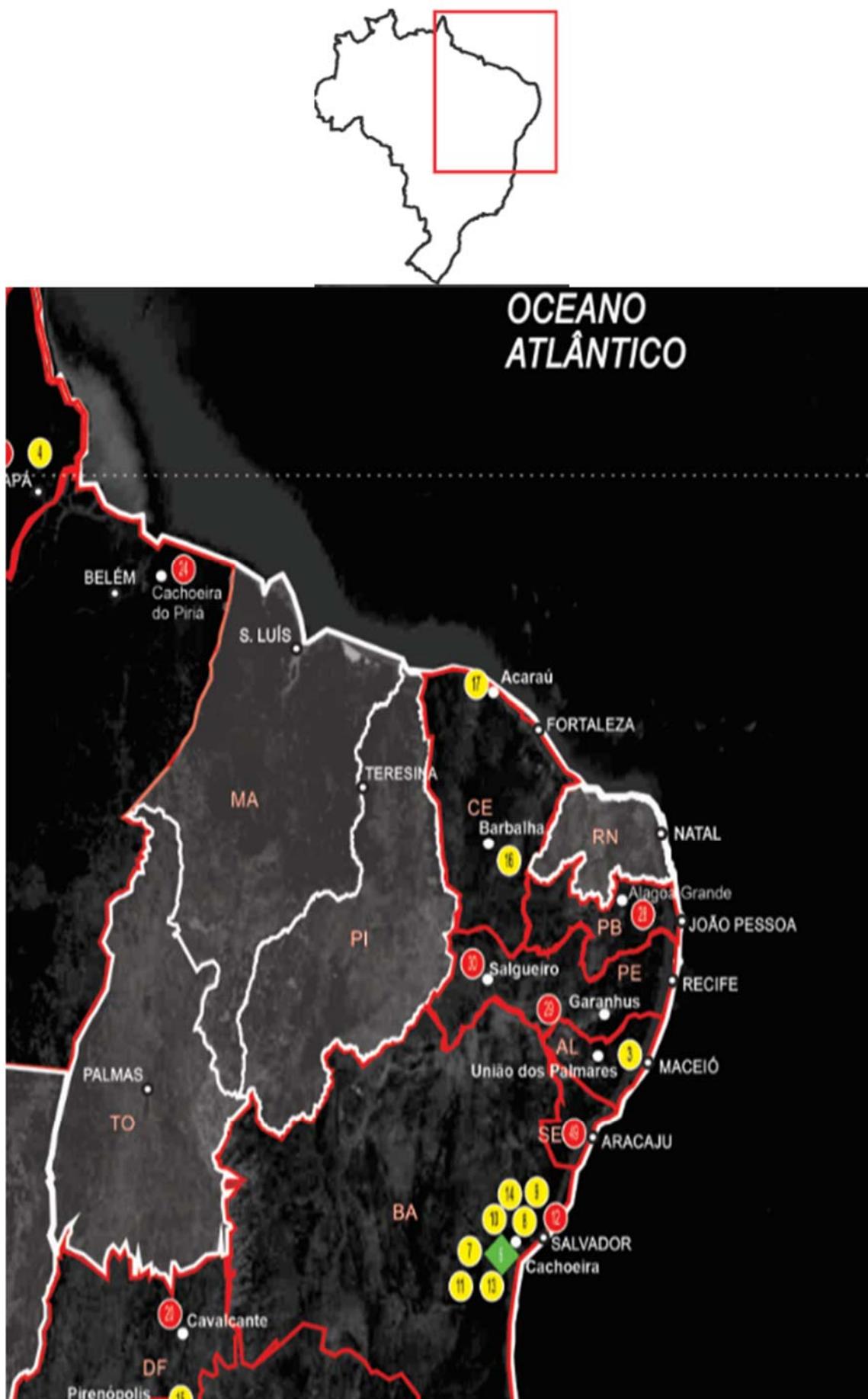
Estabelecer e reconhecer outras perspectivas para a compreensão dos séculos de tráfico, da escravidão e da diáspora africana como elementos formadores da configuração do mundo contemporâneo constituem pressupostos básicos para traçar um contexto mais adequado do papel das culturas de matriz africana na formação dos territórios e dos povos em praticamente todos os continentes. Não podemos perder de vista que entre os principais entraves ao desempenho das populações de ascendência na África na sociedade contemporânea, se destaca a inferiorização destas em todos os seguimentos, sobretudo na escola, nas representações sociais e na ocupação territorial. Esta invisibilidade secular sistêmica que ignoram os povos e a territorialidade constituída tem como "pano de fundo" não oferecer modelos relevantes que ajudem a construir uma auto-imagem positiva, nem dar referência a sua verdadeira geografia e sua história no processo diaspórico secular. O **Mapa Temático da "Distribuição dos Espaços Tombados Oficialmente como Patrimônio Afrobrasileiro: Material & Imaterial**, busca trazer elementos para colaborar na construção de outra territorialidade das matrizes africanas constituídas ao longo dos séculos XVI, XVII, XVIII, XIX e XX, de formas diversas nos contextos do sistema escravista criminoso e que evidenciem a dimensão geográficas das resistências, adaptações e apropriações das referências culturais de distintos grupos étnicos e estados africanos nestes cinco séculos. O documento cartográfico é de autoria do Geógrafo Rafael Sanzio Araújo dos Anjos, Professor Titular do Depto. de Geografia da Universidade de Brasília e faz parte das ações e produtos de comemoração dos 30 (trinta) anos atividades e pesquisas do Projeto Geografia Afrobrasileira: Educação & Planejamento do Território (Projeto GEOAFROBrasil), lançado no **II Colóquio Geopolítica & Cartografia da Diáspora África - América - Brasil** no período de 22-24\08 de 2019 no CET-UNB, Brasília - DF (www.projetogeoafro.unb.br).

A pesquisa realizada no bojo do Projeto GEOAFROBrasil têm como referência tratem das representações cartográficas que contribuam para a explicação espacial dos contextos geopolíticos que moveram por quatro séculos a evolução do capitalismo global e marcaram e marcam de forma significativa a estruturação dos territórios e das populações com as referências, sobrevivências e reinvenções das matrizes africanas. Este Mapa Temático é fruto de uma parceria técnica com o Instituto Baobás Ltda e o CIGA – UnB. O produto cartográfico organizado para reconstituir espacialmente os registros dos patrimônios afrobrasileiros no território nacional, nas esferas nacional, estadual e municipal, está composto quatro módulos na sua área de representação. são os seguintes: 1. Quadro com a Nota Técnica do Mapa Temático informando sobre a base informacional dos acervos sistematizado a partir de dados secundários de instituições governamentais (FCP e IPHAN, Ministério da Cidadania, órgão estadual e municipal), os procedimentos para a espacialização dos dados (sistema de coordenadas) e os créditos técnicos e institucionais do

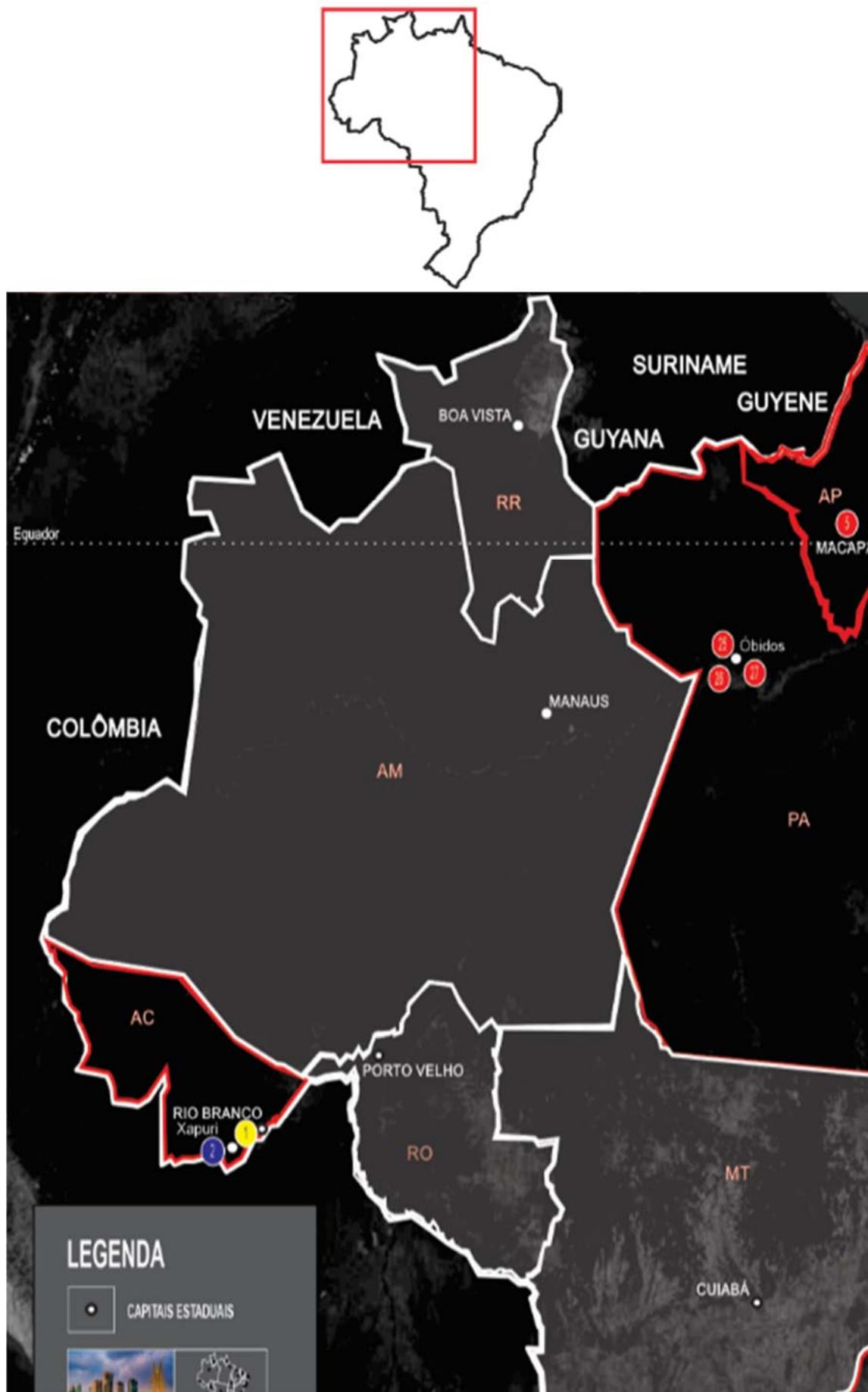
documento cartográfico; 2. Quadro com o código (número) e o nome do patrimônio referido (50 registros nesta versão do documento cartográfico); 3. A Legenda didática constituída por 9 (nove) elementos usando formas e figuras coloridas, números, mapas em miniatura, textos e fotografias para representar com informações pontuais e zonais os seguintes eixos temáticos: unidades políticas do país com e ainda sem sítio tombado oficialmente; sítio tombado pelo IPHN-MC; sítio tombado pela FCP-MC; sítio tombado por instituição estadual; número-código identificador do sítio - patrimônio representado ; sítio tombado por instituição municipal; cidades com sítio tombado ou próxima a ele e o número-código identificado o espaço tombado representado. E 4. O Gráfico com o registro quantitativo da distribuição dos espaços com patrimônio afrobrasileiro tombados oficialmente nas esferas nacional, estadual e municipal. Utilizamos na representação do mapa mundi uma imagem de satélite pancromática na projeção cartográfica adaptada de *Arno Peters* (possibilita a manutenção das proporções reais das terras emersas), evitando assim distorções significativas nos continentes e uma compreensão distorcida das relações dos atores e agentes nas relações geopolíticas. Algumas constatações espaciais são relevantes de serem notadas como por exemplo: 1. Uma primeira observação básica é a forte concentração dos registros no litoral do país, com pontos pulverizados no interior e sem registro em muitas unidades políticas do Brasil (10 estados). Este fato espacial traz uma pergunta sem resposta: porque ainda não estão tombados oficialmente patrimônios das matrizes africanas nestas unidades? Qual o ganho desta invisibilidade? 2. A cartografia aponta as relevâncias da Bahia (maior concentração de tombamentos do IPHAN-MC, 7), do Rio de Janeiro (com agrupamento de tombamentos feitos pela FCP-MC, 6) e São Paulo com onze sítios tombados, sendo dez pela FCP-MC e um registro estadual. Este contexto espacial revela o quanto a nossa herança escravocrata de quatro séculos (XVI-XX) está marcada nos contextos geográficos dos principais portos e regiões de produção colonial. Esta configuração espacial nos reporta a uma outra pergunta, também básica: porque não temos ainda uma política nacional de conhecimento e visibilidade deste "Brasil Africano Oficial", que está no mapa, mas ainda sem existência plena no sistema dominante? Quem ou que setores ganham com esta demanda ainda sem solução? Sem dúvida a cartografia não é o território, mas nela está uma das possibilidades mais eficazes de ser revelado graficamente como somos, onde estamos e quanto somos! Neste sentido para o país com maior estatística de população de matriz africana fora do continente africano e com uma "existência invisibilizada e preconceituosa" de cinco séculos ((XVI-XX) é preocupante o fato cartográfico revelado neste Mapa Temático que nos mostra com evidência a timidez dos territórios afrobrasileiros oficializados e sem perspectiva concreta de ampliação e solução. Outras informações: site:www.portalgeoafrobrasil.com E-mail: cartografia@unb.br Tel. 55 (61) 3107-7242.



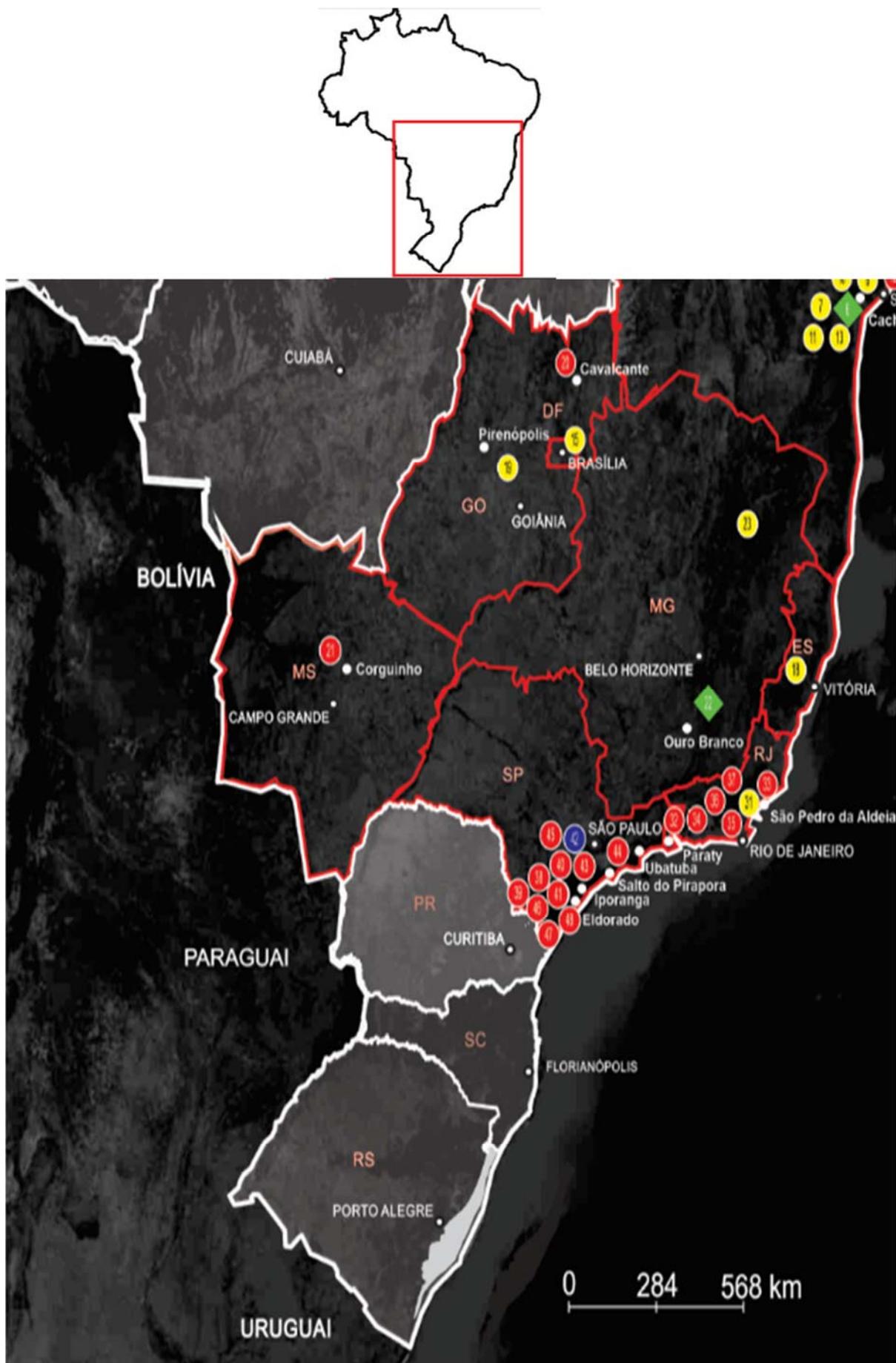
Fonte: ANJOS, R.S.A. Projeto GEOAFROBrasil, Instituto Baobás, CIGA-UnB, 2020



Fonte: ANJOS, R.S.A. Projeto GEOAFROBrasil, Instituto Baobás, CIGA-UnB, 2020



Fonte: ANJOS, R.S.A. Projeto GEOAFROBrasil, Instituto Baobás, CIGA-UnB, 2020



Fonte: ANJOS, R.S.A. Projeto GEOAFROBrasil, Instituto Baobás, CIGA-UnB, 2020

LEGENDA

 CAPITAIS ESTADUAIS



 CIDADES COM SÍTIO OU PRÓXIMAS A SÍTIO TOMBADO



 SÍTIO TOMBADO PELO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO NACIONAL/ MINISTÉRIO DA CIDADANIA



 SÍTIO TOMBADO PELA FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES/MINISTÉRIO DA CIDADANIA



 SÍTIO TOMBADO POR INSTITUIÇÃO ESTADUAL



 SÍTIO TOMBADO POR INSTITUIÇÃO MUNICIPAL



 UNIDADE POLÍTICA COM SÍTIO TOMBADO



 UNIDADE POLÍTICA AINDA SEM SÍTIO TOMBADO



APOIO TÉCNICO:



Código & Nome do Patrimônio: 01 Casa de Chico Mendes - 02 Casarão - 03 Serra da Barriga - 04 A Igreja Matriz de São José - 05 Comunidade Remanescente de Quilombos Curiaú - 06 Terreiro Humkpame Savalu Vodun Zo Kwe- 07 Casa Branca - 08 Terreiro Casa Branca - 09 Terreiro Zogbodo Male Bogum - 10 Terreiro Manso Banduquenque - 11 Terreiro Olga do Alaketu - 12 Terreiro Viva - 13 Município de Cachoeira - 14 Museu Ilê Axé Opô Afonjá - 15 Plano Piloto - 16 Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio - 17 Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Almofala - 18 Caxambu - 19 Igreja de Nossa Senhora do Rosário - 20 Comunidade Remanescente de Quilombo de Kalunga - 21 Furnas de Boa Sorte - 22 Capela Nossa Senhora dos Homens 23 Comunidade Remanescente de Quilombo de Porto de Corís - 24 Comunidade Remanescente de Quilombo Itamoari - 25 Comunidade Remanescente de Quilombo São José - 26 Comunidade Remanescente de Quilombo Silêncio-Cuecê - 27 Comunidade Remanescente de Quilombo Matá - 28 Comunidade Remanescente de Quilombo Caiana - 29 Comunidade Remanescente de Quilombo de Castainho - 30 Comunidade Remanescente de Quilombo Conceição das Crioulas - 31 Casa da Flor - 32 Comunidade Remanescente de Quilombo Campinho da Independência - 33 Comunidade Remanescente de Quilombo Caveira - 34 Comunidade Remanescente de Quilombo Santana - 35 Comunidade Remanescente de Quilombo Santa Rita de Bracui - 36 Comunidade Remanescente de Quilombo de Rasa - 37 Comunidade Remanesce de Quilombo São José da Serra - 38 Comunidade Remanescente de Quilombo de Ivaporanduva - 39 Comunidade Remanescente de Quilombo de Pedro Cubas - 40 Comunidade Remanescente de Quilombo de Maria Rosa - 41 Comunidade Remanescente de Quilombo São Pedro - 42 Comunidade Remanescente de Quilombo Cafundo - 43 Comunidade Remanescente de Quilombo Pilões - 44 Comunidade Remanescente de Quilombo Caçandoca - 45 Comunidade Remanescente de Quilombo Bairro do Carmo - 46 Comunidade Remanescente de Quilombo Sapato - 47 Comunidade Remanescente de Quilombo Galvão - 48 Comunidade Remanescente de Quilombo Nhunguará - 49 Comunidade Remanescente de Quilombo Mucambo.

Fonte: ANJOS, R.S.A. Projeto GEOAFROBrasil, Instituto Baobás, CIGA-UnB, 2020

Nota Técnica: Este Mapa Temático Preliminar da «Distribuição dos Espaços Tombados Oficialmente como Patrimônio Afrobrasileiro (Material & Imaterial)» foi elaborado no bojo do Projeto Geografia Afrobrasileira: Educação & Planejamento do Território (**Projeto GEOAFROBrasil**), cujo objetivo principal é constituir uma representação gráfica da distribuição espacial dos registros de patrimônio afrobrasileiros no território nacional, nas esferas nacional, estadual e municipal, visando apoiar o ordenamento do território. As informações foram obtidas em fontes secundárias, principalmente junto à Fundação Cultural Palmares (FCP), o IPHAN e o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico de São Paulo (Condephaat) até março\2019. Os dados estão espacializados com localização aproximada dos pontos, obtidos por meio do Google Earth.

© **Projeto de Pesquisa & Coordenação by Geog. Rafael Sanzio Araújo dos Anjos.** CREA 15604/D. Equipe Técnica da Produção Cartográfica: Richard Denis Dias Filho, Carla da Silva. Brasília - DF. [E-mail: cartografia@unb.br](mailto:cartografia@unb.br), 2019. Parceria Técnica: Instituto Baobás \ Centro de Cartografia Aplicada & Informação Geográfica da Universidade de Brasília (CIGA-UnB). **Todos os Direitos Reservados. Nenhuma parte do documento cartográfico pode ser reproduzida por nenhuma mídia sem a autorização do Autor.**

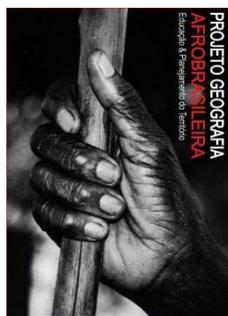
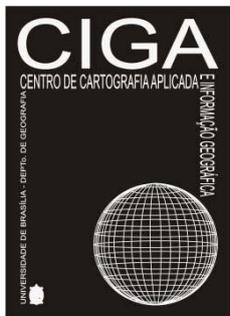


Foto: Detalhe telhado em residência quilombola. Comunidade de Tapuio, Queimada Nova – PI, 2005 Prof. Rafael Sanzio dos Anjos

FICHAS TÉCNICAS DE CADA REGISTRO DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS NO BRASIL

SUMÁRIO

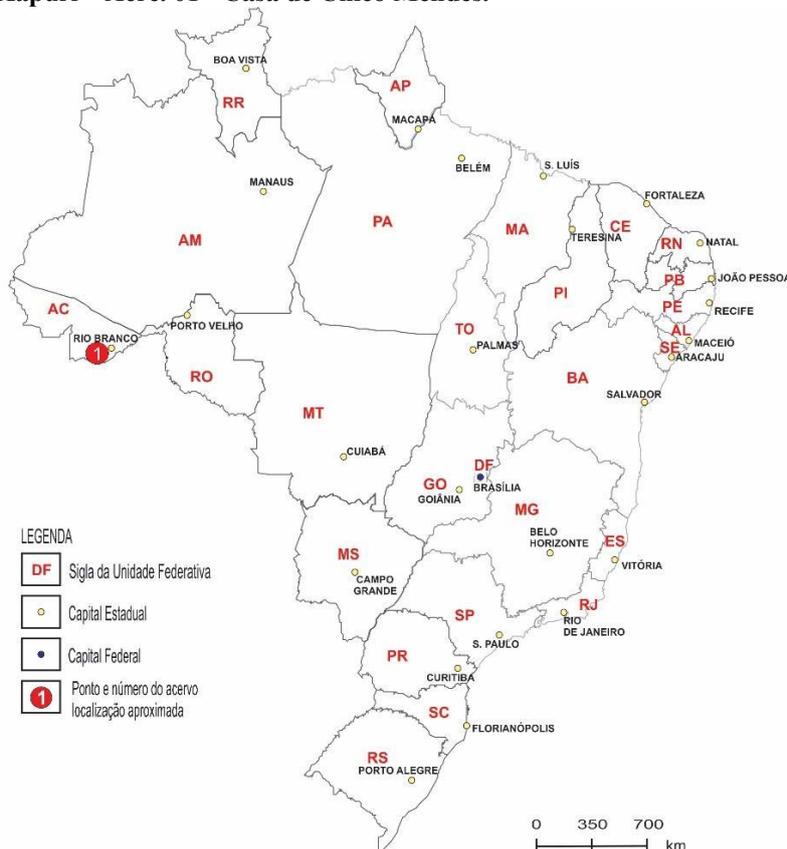
No. Ficha Técnica	Nome do Museu/Patrimônio Geocódigo	Página
01	Casa de Chico Mendes BR_AC_01	14
02	Casarão BR_AC_02	15
03	Serra da Barriga BR_AL_01	16
04	Igreja São José de Macapá BR_AP_01	17
05	Comunidade Remanescente de Quilombos Curiaú BR_AP_02	18
06	Terreiro Hunkpame Savalu Vodun Zo Kwe BR_BA_01	19
07	Templo da Casa Branca BR_BA_02	20
08	Terreiro Casa Branca BR_BA_03	21
09	Terreiro Zogbodo Male Bogun Seja Unde BR_BA_04	22
10	Terreiro Manso Bunduquenque BR_BA_05	23
11	Terreiro do Alaketu BR_BA_06	24
12	Terreiro Viva Deus BR_BA_07	25
13	Município de Cachoeira BR_BA_08	26
15	Plano Piloto	27
14	Terreiro Ilê Axé Opô Afonjá BR_BA_09	28
16	Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio BR_CE_01	29
17	Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Almofala BR_CE_02	30
18	Caxambu BR_ES_01	31
19	Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos BR_GO_01	32
20	Comunidade Remanescente de Quilombo Kalunga BR_GO_02	33
21	Furnas de Boa Sorte BR_MS_01	34
22	Capela Nossa Senhora dos Homens BR_MG_01	35
23	Comunidade Remanescente de Quilombo Porto Coris BR_MG_02	36
24	Comunidade Remanescente de Quilombo Itamoari BR_PA_01	37
25	Comunidade Remanescente de Quilombo São José BR_PA_02	38
26	Comunidade Remanescente de Quilombo Silêncio-Cuecê BR_PA_03	39
27	Comunidade Remanescente de Quilombo Matá BR_PA_04	40
28	Comunidade Remanescente de Quilombo Caiana dos Crioulos BR_PB_01	41
29	Comunidade Remanescente de Quilombo Castainho BR_PE_01	42
30	Comunidade Remanescente de Quilombo Conceição das Crioulas BR_PE_02	43
31	Casa da Flor BR_RJ_01	44
32	Comunidade Remanescente de Quilombo Campinho BR_RJ_02	45
33	Comunidade Remanescente de Quilombo Caveira Botafogo BR_RJ_03	46
34	Comunidade Remanescente de Quilombo Santana BR_RJ_04	47
35	Comunidade Remanescente de Quilombo Santa Rita de Bracuí BR_RJ_05	48
36	Comunidade Remanescente de Quilombo da Rasa BR_RJ_06	49
37	Comunidade Remanescente de Quilombo São José da Serra BR_RJ_07	50
38	Comunidade Remanescente de Quilombo Ivaporunduva BR_SP_01	51
39	Comunidade Remanescente de Quilombo Pedro Cubas BR_SP_02	52
40	Comunidade Remanescente de Quilombo Maria Rosa BR_SP_03	53
41	Comunidade Remanescente de Quilombo São Pedro BR_SP_04	54
42	Comunidade Remanescente de Quilombo Cafundó BR_SP_05	55
43	Comunidade Remanescente de Quilombo Porto dos Pilões BR_SP_06	56
44	Comunidade Remanescente de Quilombo Caçandoca BR_SP_07	57
45	Comunidade Remanescente de Quilombo Carmo BR_SP_08	58
46	Comunidade Remanescente de Quilombo Sapatu BR_SP_09	59
47	Comunidade Remanescente de Quilombo Galvão BR_SP_10	60
48	Comunidade Remanescente de Quilombo Nhunguará BR_SP_11	61
49	Comunidade Remanescente de Quilombo Mucambo BR_SE_01	62



INSTITUTO BAOBÁBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



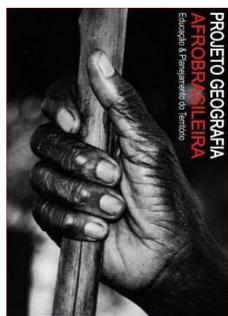
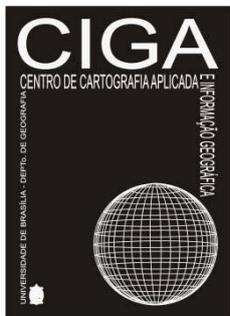
CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS
Xapuri – Acre. 01 - Casa de Chico Mendes.



Tombamento/Período: IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional)/ 2007

Sobre: A casa onde Chico Mendes, líder seringueiro morto em dezembro de 1988, viveu seus últimos momentos encontra-se localizada na cidade de Xapuri (AC), na Rua Batista de Moraes, 487, num arruado de casas semelhantes em formas e sistemas construtivos.

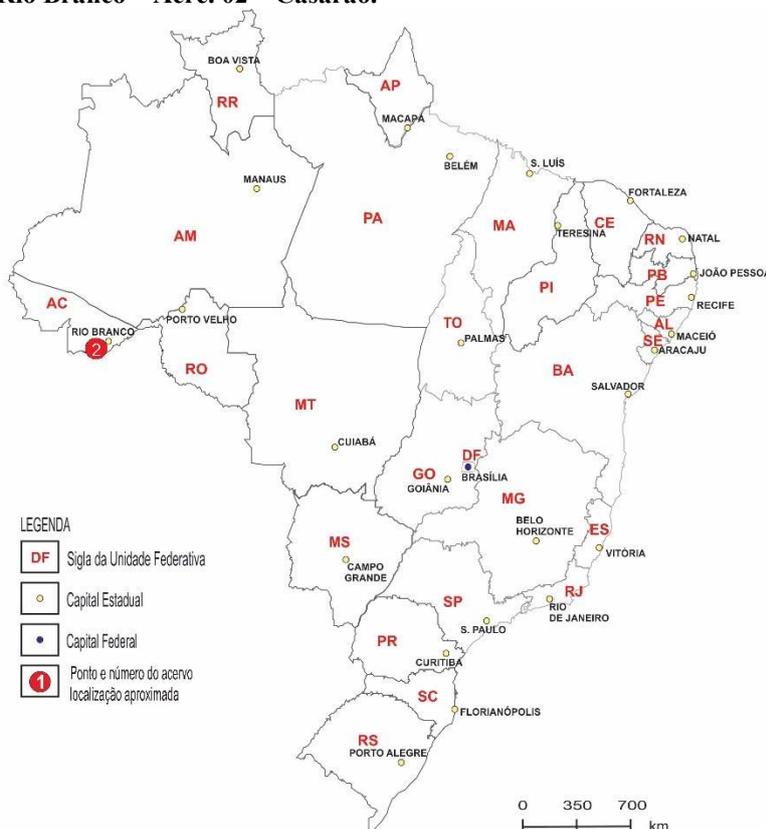
Website: <http://www.ct.ceci-br.org/ceci/noticias/693-casa-de-chico-mendes-xapuriac.html> Coordenadas:
 LAT: 10°39'5.45"S LON: 68°30'8.46"O
Geocódigo: BR_AC_01



INSTITUTO BAOBÁ
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS
 Rio Branco – Acre. 02 – Casarão.



Tombamento/Período: CEPHC (Conselho Estadual de Patrimônio Histórico e Cultura) / 2009

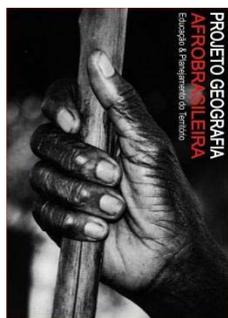
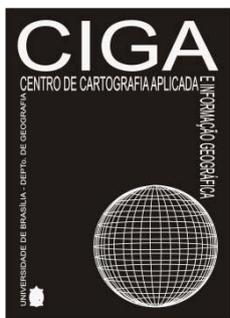
Sobre: De residência de governador a reduto da boemia e ponto de encontro para artistas e ativistas políticos de todas as correntes. Em mais de 80 anos após sua edificação, 'O Casarão', no Centro de Rio Branco se mantém no imaginário popular dos acreanos.

Website: <http://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2016/01/recanto-de-artistas-e-politicos-casarao-remonta-historia-da-capital.html>

Coordenadas: LAT: 10°21'10.97"S

LON: 66° 0'36.31"O

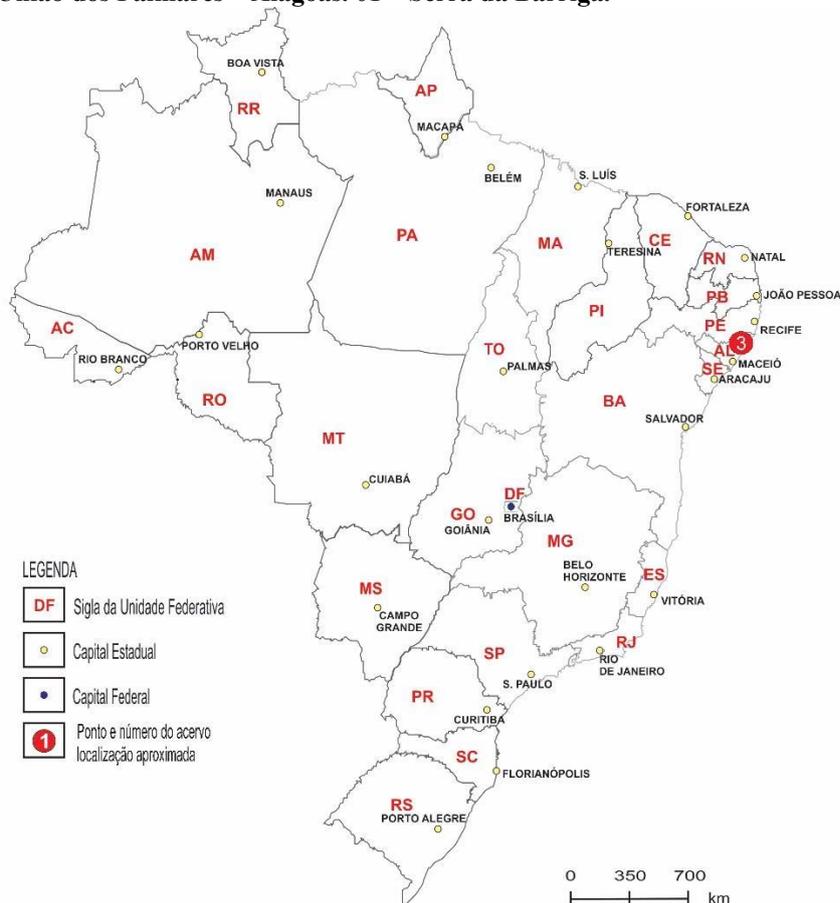
Geocódigo: BR_AC_02



INSTITUTO BAOBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS União dos Palmares – Alagoas. 01 – Serra da Barriga.

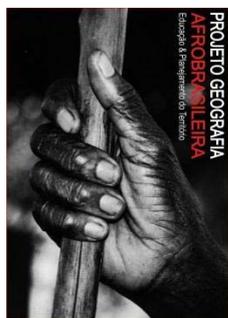
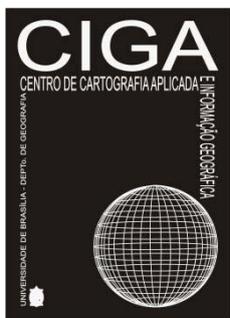


Tombamento/Período: IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 1985

Sobre: A Serra da Barriga abrigava o Quilombo dos Palmares, no estado de Alagoas. O Quilombo dos Palmares era o maior espaço de resistência de escravos e índios durante mais um século no período colonial no Brasil.

Website: <http://www.brasil.gov.br/cultura/2017/06/serra-da-barriga-e-patrimonio-cultural-do-mercosul> Coordenadas:
 LAT: 9° 10' 11.63" S LON: 36° 5' 16.53" O

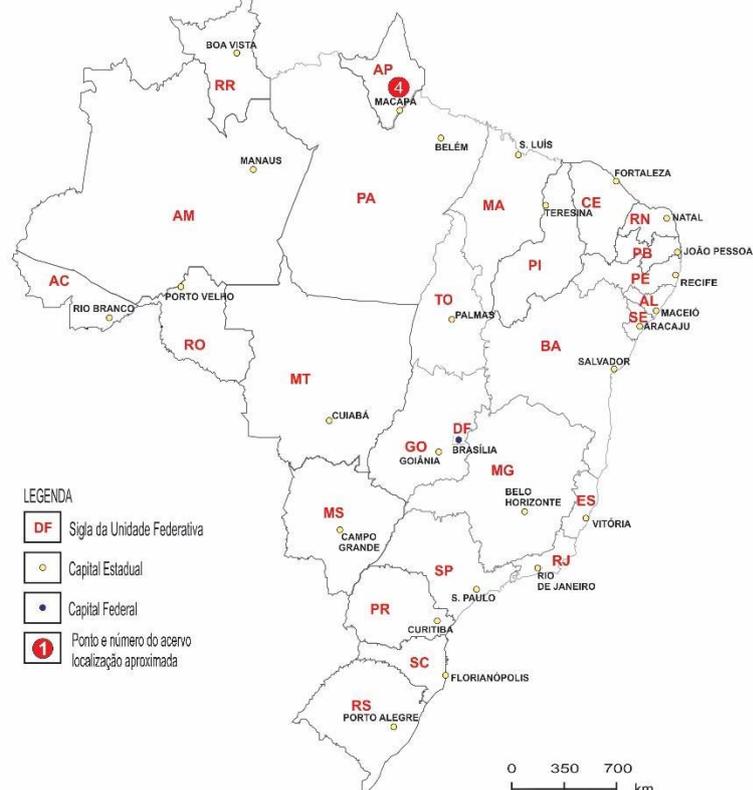
Geocódigo: BR_AL_01



INSTITUTO BAOBÁBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Macapá – Amapá. 01 – Igreja São José de Macapá



Tombamento/Período: Governo do Estado de Amapá / 2005

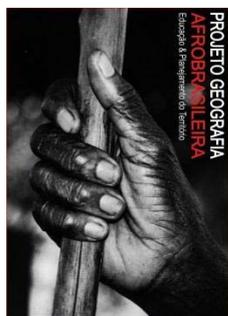
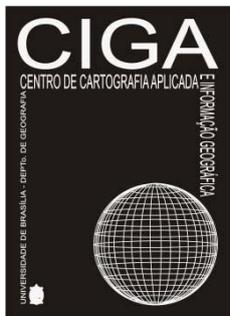
Sobre: A Igreja São José de Macapá é um dos principais elementos da religiosidade de população amapaense. Construída em 1761, é o monumento mais antigo da capital do estado.

Website: <https://g1.globo.com/ap/amapa/especial-publicitario/confea/noticia/2019/10/17/igreja-de-sao-jose-de-macapa-e-simbolo-da-historia-do-amapa.ghtml>

Coordenadas: LAT: 0°2'12.56"N
 BR_AP_01

LON: 51° 3'7.03"O

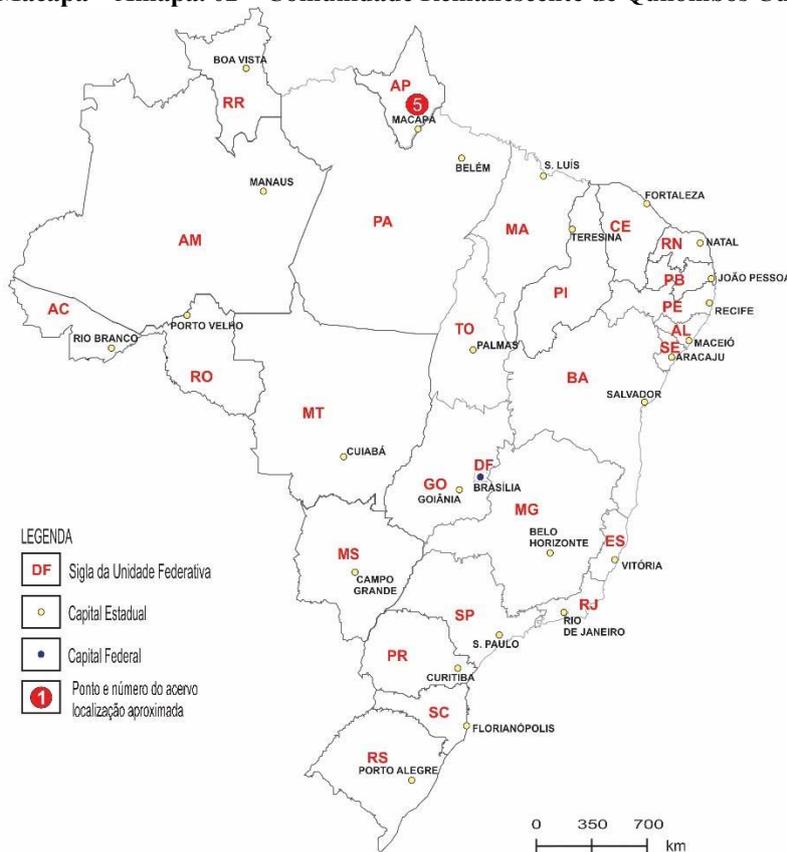
Geocódigo:



INSTITUTO BAOBÁBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



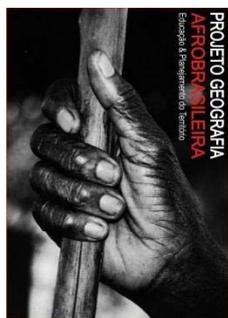
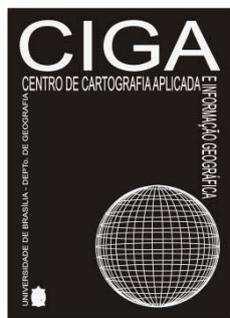
CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS
Macapá – Amapá. 02 – Comunidade Remanescente de Quilombos Curiaú.



Tombamento/Data: Fundação Cultural Palmares/ 1999

Sobre: A Vila do Curiaú é uma comunidade tradicional localizada a oito quilômetros da cidade de Macapá, a capital do Amapá, onde 489 famílias remanescentes de quilombolas ainda guardam na memória a história dos seus antepassados.

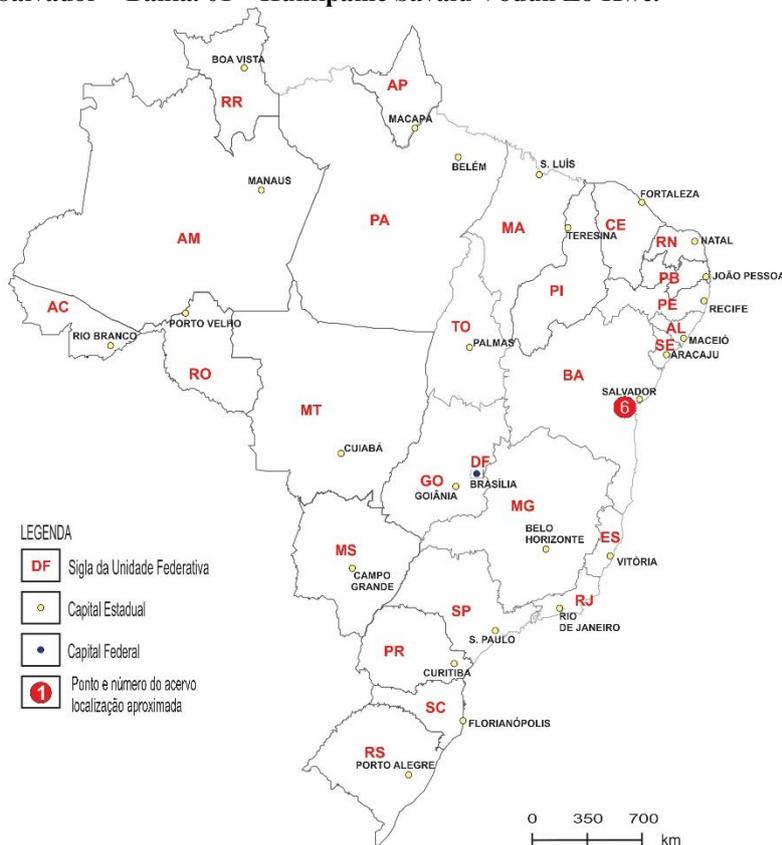
Website: <https://pt.wikiversity.org/wiki/Wikinativa/Curiau>
 Coordenadas: LAT: 0° 8'1.98"N LON: 51° 3'12.50"O
 Geocódigo: BR_AP_02



INSTITUTO BAOBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Salvador – Bahia. 01 – Hunkpame Savalu Vodun Zo Kwe.



Tombamento/Período: Lei municipal / 2016

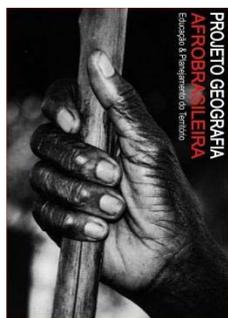
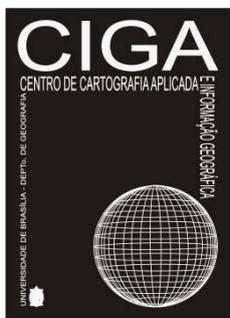
Sobre: O terreiro Hunkpame Savalu Vodun Zo Kwe, localizado no bairro Curuzu é, de acordo com a Associação Brasileira de Preservação da Cultura Afro Ameríndia (AFA), o único da nação Jêje Savalu que mantém os ritos originais da linhagem, assim como o dialeto africano Ewe-Fon preservado nas expressões e cânticos da comunidade.

Website: <https://atarde.uol.com.br/bahia/salvador/noticias/1739656-terreiro-vodun-zo-kwe-e-tombado-pelo-municipio>

Coordenadas: LAT: 12°56'41.22"S
 BR_BA_01.

LON: 38°29'13.30"O

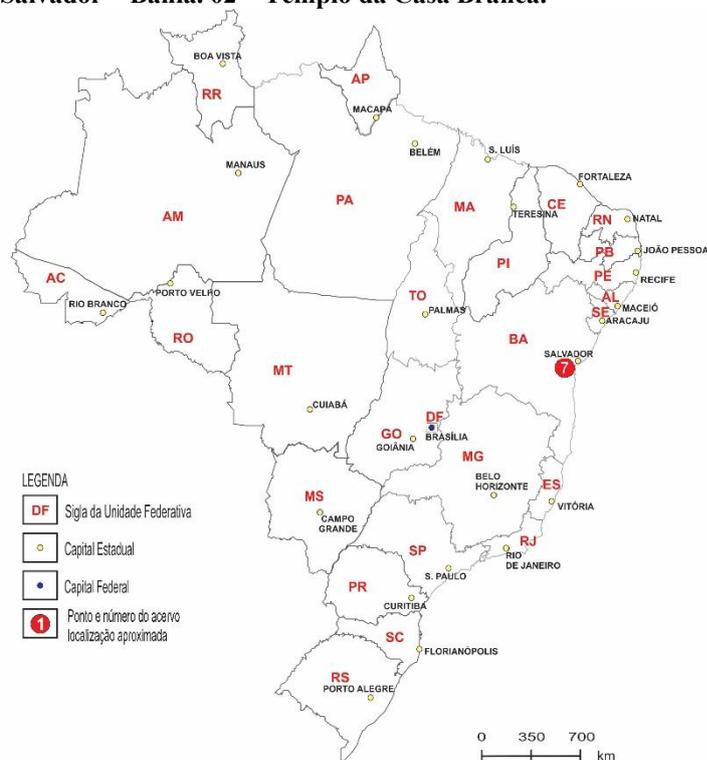
Geocódigo:



INSTITUTO BAOBÁ
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Salvador – Bahia. 02 – Templo da Casa Branca.



Tombamento/Período: Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 2015

Sobre: O prestígio do templo da Casa Branca do Engenho Velho não se circunscreve a Salvador nem ao mundo do Candomblé. Este Terreiro já foi visitado por um Presidente da República (Juscelino Kubitschek), por um Prêmio Nobel (Wole Soyinka), por ministros e secretários de Estado, por religiosos de diferentes credos e de diversas partes do mundo: já foram recebidos em seu sagrado recinto um emissário do Vaticano, uma delegação de pastores evangélicos da Noruega, reis-sacerdotes da Nigéria, xamãs indígenas como os xinguanos Raoni e Tacumã e muitos outros visitantes ilustres.

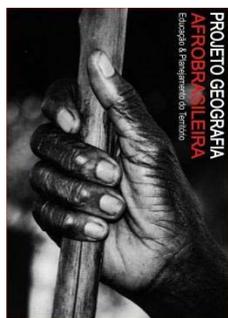
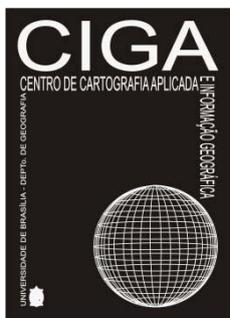
Website: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1330/>

Coordenadas: LAT: 12°59'49.52"S

LON: 38°29'41.58"O

Geocódigo:

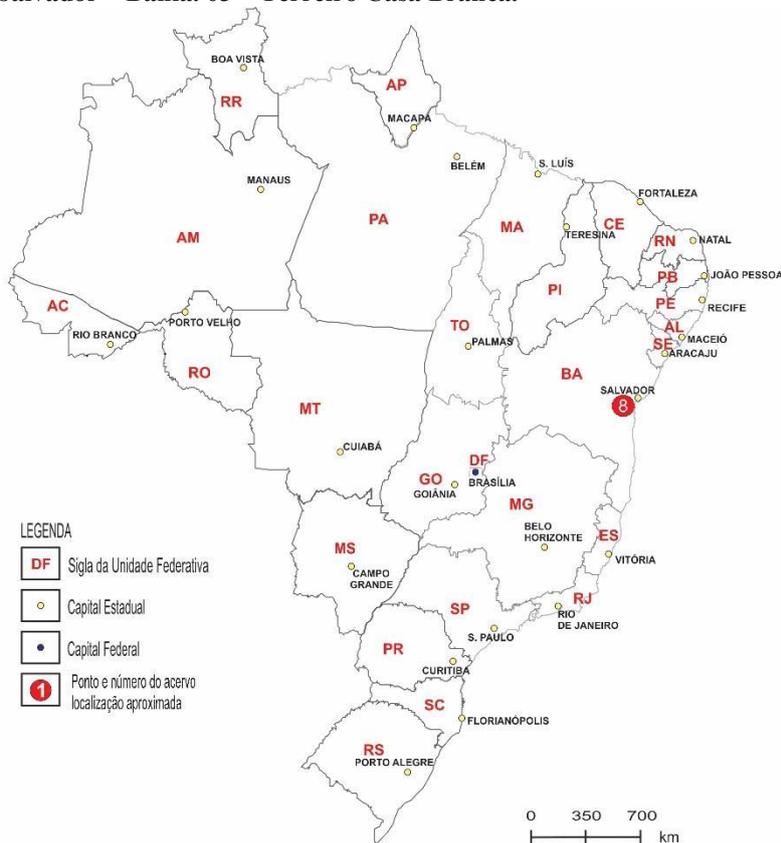
BR_BA_02



INSTITUTO BAOBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Salvador – Bahia. 03 – Terreiro Casa Branca.



Tombamento/Período: IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 1986

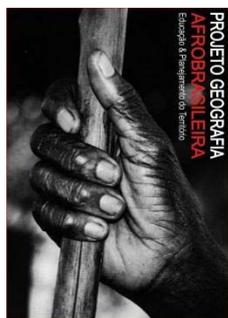
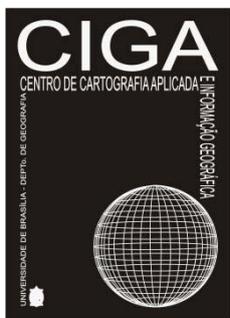
Sobre: Em 1986, o Terreiro Casa Branca ou Ilê Axé Iyá Nassô Oká foi o primeiro terreiro de culto afrobrasileiro reconhecido como patrimônio nacional. Localizado na Avenida Vasco da Gama, 463, no bairro do Engenho Velho, Salvador, Bahia, o terreiro ocupa uma área de aproximadamente 6.800 m², onde há edificações, árvores e objetos sagrados.

Website: http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&id=1010:terreiro-casa-branca-ile-axe-iyá-nasso-oka

Coordenadas: LAT: 12°59'49.52"S
 BR_BA_03

LON: 38°29'41.58"O

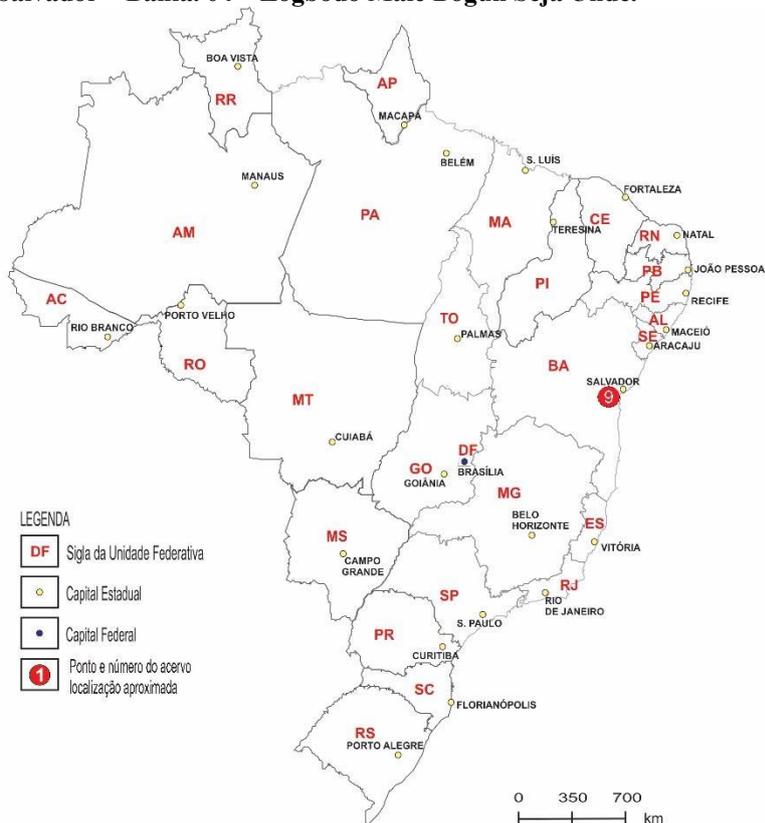
Geocódigo:



INSTITUTO BAOBÁBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Salvador – Bahia. 04 – Zogbodo Male Bogun Seja Unde.



Tombamento/Período: IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 2014

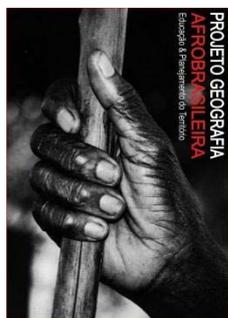
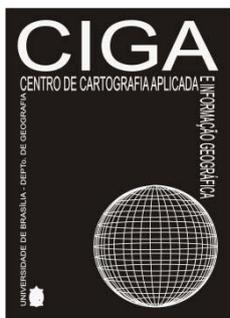
Sobre: A ocupação da Roça do Ventura teve início em 1858. Até hoje, o Terreiro Zogbodo Male Bogun Seja Unde é responsável pela preservação de umas das tradições religiosas de matriz africana, da liturgia do Candomblé de nação Jeje-Mahi originária nos cultos às divindades chamadas Vodum.

Website: <https://atarde.uol.com.br/bahia/salvador/noticias/1739656-terreiro-vodun-zo-kwe-e-tombado-pelo-municipio>

Coordenadas: LAT: 12°35'36.94"S

LON: 38°57'6.66"O

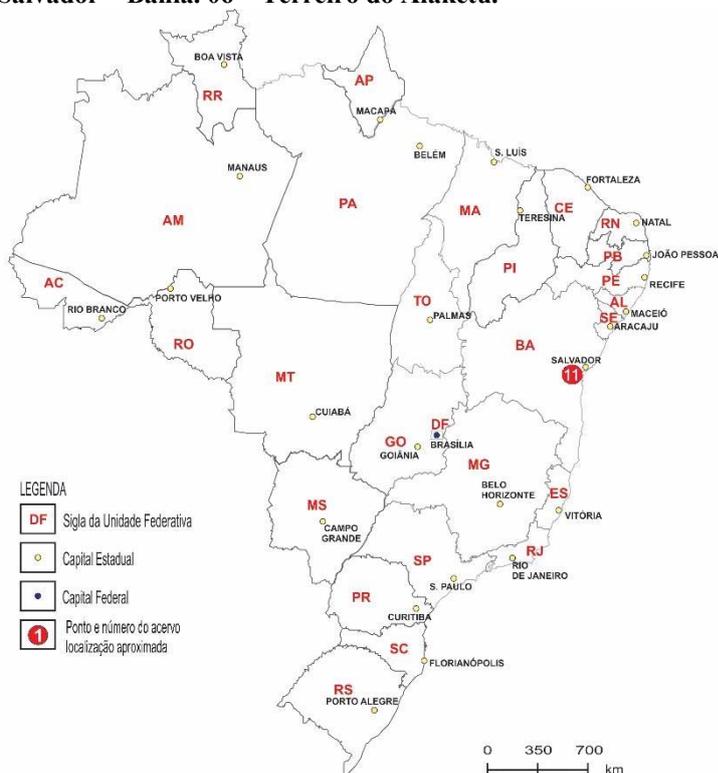
Geocódigo: BR_BA_04



INSTITUTO BAOBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Salvador – Bahia. 06 – Terreiro do Alaketu.



Tombamento/Período: IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 2004

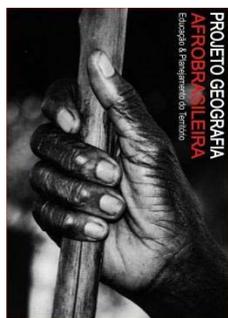
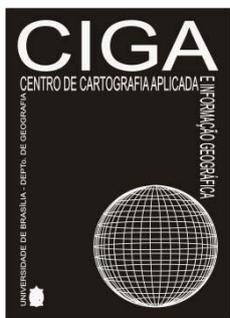
Sobre: O mito fundador do Terreiro do Alaketu, ou Ilê Maroiá Láji, transmitido pela tradição oral, conta que este foi fundado há mais de trezentos anos, por uma africana, Otampê Ojaró, membro da família real de Ketu, que, ainda criança, foi, juntamente com sua irmã gêmea, raptada e vendida como escrava. Olga do Alaketu (foto a esquerda), foi mãe de santo do terreiro por 57 anos.

Website: <https://atarde.uol.com.br/bahia/salvador/noticias/1739656-terreiro-vodun-zo-kwe-e-tombado-pelo-municipio>

Coordenadas: LAT: 12°58'32.22"S

LON: 38°29'24.79"O

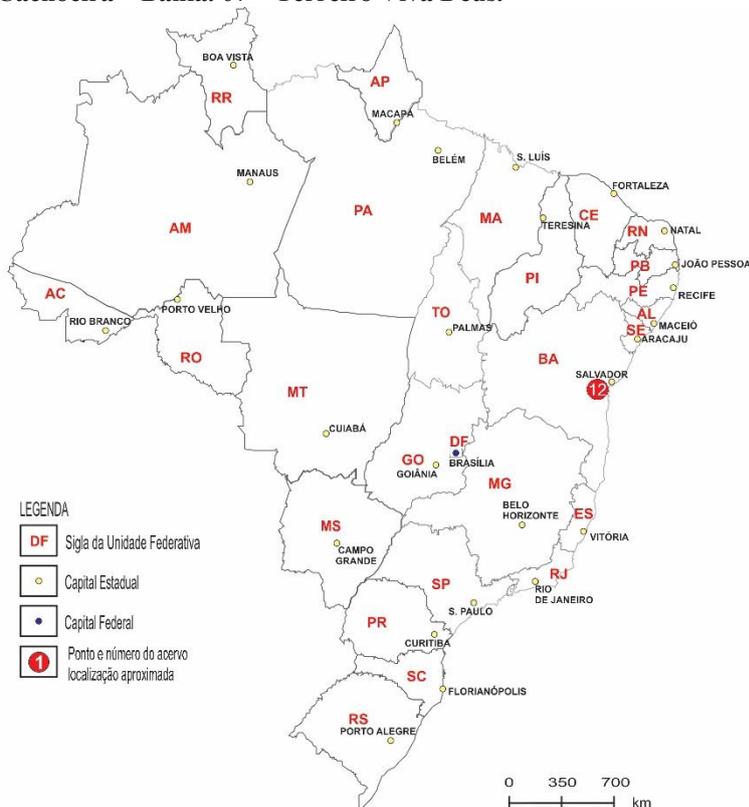
Geocódigo: BR_BA_06



INSTITUTO BAOBÁBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Cachoeira – Bahia. 07 – Terreiro Viva Deus.



Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2014

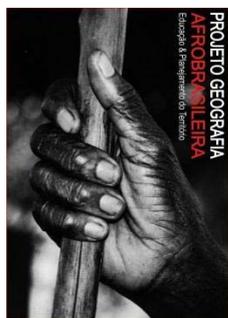
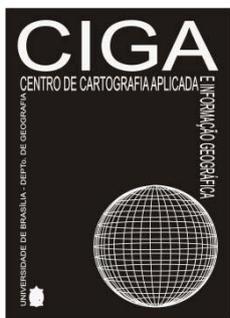
Sobre: O Viva Deus foi fundado em 1911 por José Domingos Santana, o lendário “Zé do Vapor”, que foi iniciado por Tia Mariana. Localiza-se na Terra Vermelha e é um dos mais tradicionais terreiros de candomblé do Recôncavo Baiano e da cidade de Cachoeira.

Website: <http://g1.globo.com/bahia/noticia/2014/09/parecer-que-pede-tombamento-de-10-terreiros-de-candomble-e-aprovado.html>

Coordenadas: 12°36'37.81"S

LON: 38°56'36.35"O

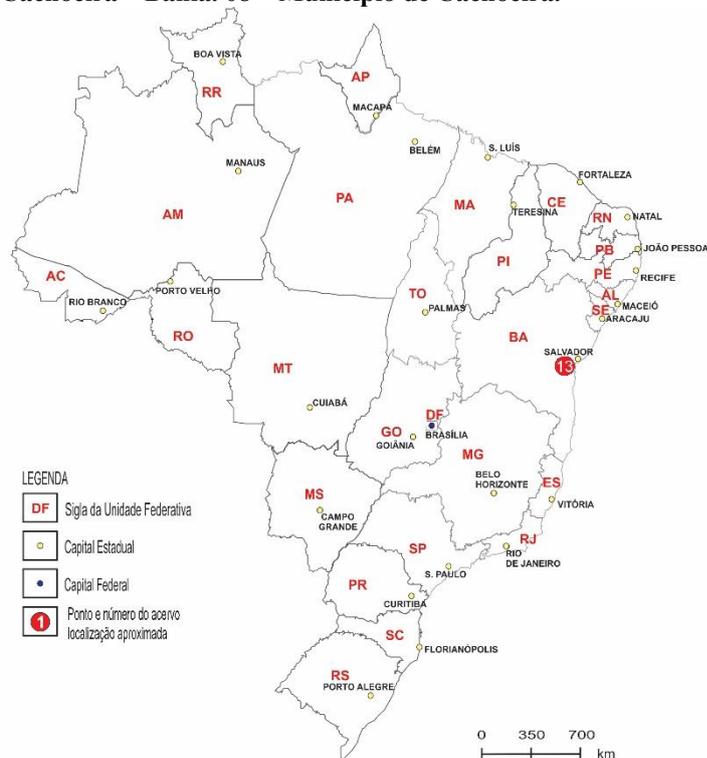
Geocódigo: BR_BA_07



INSTITUTO BAOBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Cachoeira – Bahia. 08 – Município de Cachoeira.



Tombamento/Período: Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 1971

Sobre: Considerada uma joia do patrimônio histórico brasileiro, com lindos casarões e igrejas, Cachoeira (margem esquerda do rio Paraguaçu) forma com a cidade de São Félix (margem direita) um só organismo urbano. O tombamento do conjunto arquitetônico e paisagístico, pelo Iphan, ocorreu em 1971, embora muitos bens tenham sido tombados, individualmente, na década de 1940. Além do acervo colonial, a Ponte D. Pedro II (estrutura de ferro), o mercado, a ferrovia e a hidrelétrica são importantes marcos culturais.

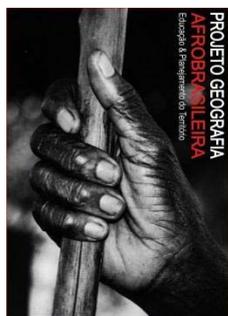
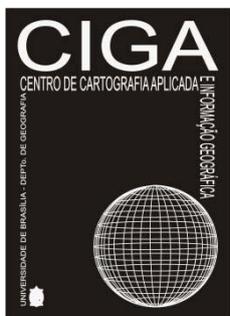
Website: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1330/>

Coordenadas: LAT: 12°36'3.56"S

LON: 38°57'57.38"O

Geocódigo:

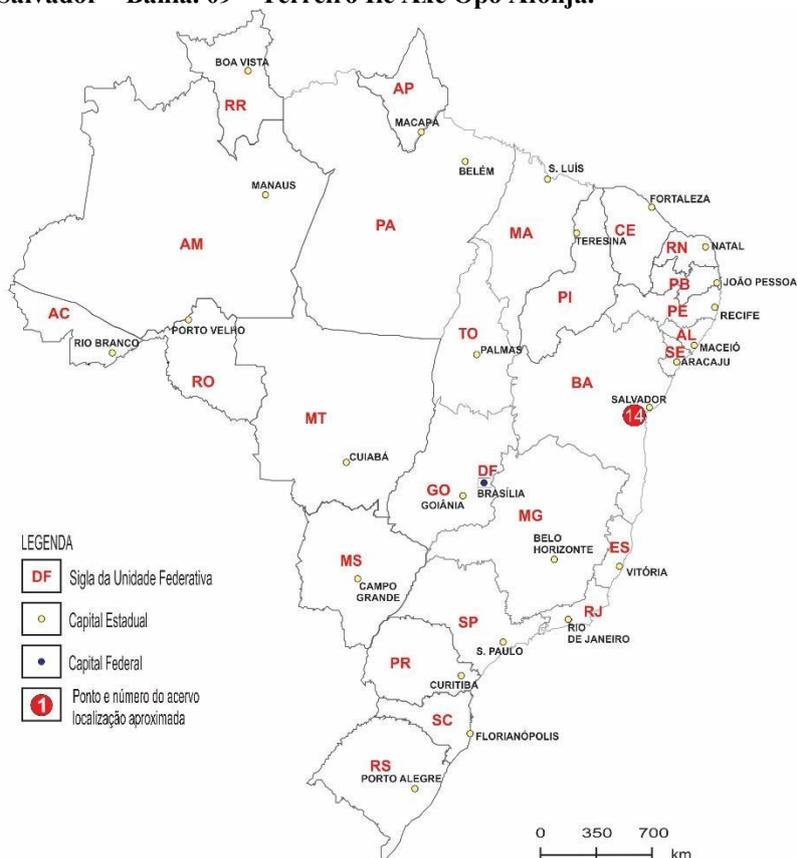
BR_BA_08



INSTITUTO BAOBÁBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Salvador – Bahia. 09 – Terreiro Ilê Axé Opô Afonjá.



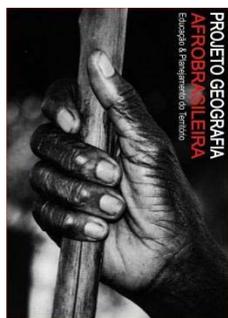
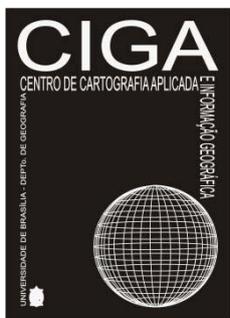
Tombamento/Período: IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 2000

Sobre: Casa de Força Sustentada por Afonjá, fundada em 1910 por Eugênia Anna dos Santos, mais conhecida por Mãe Aninha de Xangô.

Website: <http://g1.globo.com/bahia/noticia/2014/09/parecer-que-pede-tombamento-de-10-terreiros-de-candomble-e-aprovado.html>

Coordenadas: 12°57'2.24"S
 Geocódigo: BR_BA_09

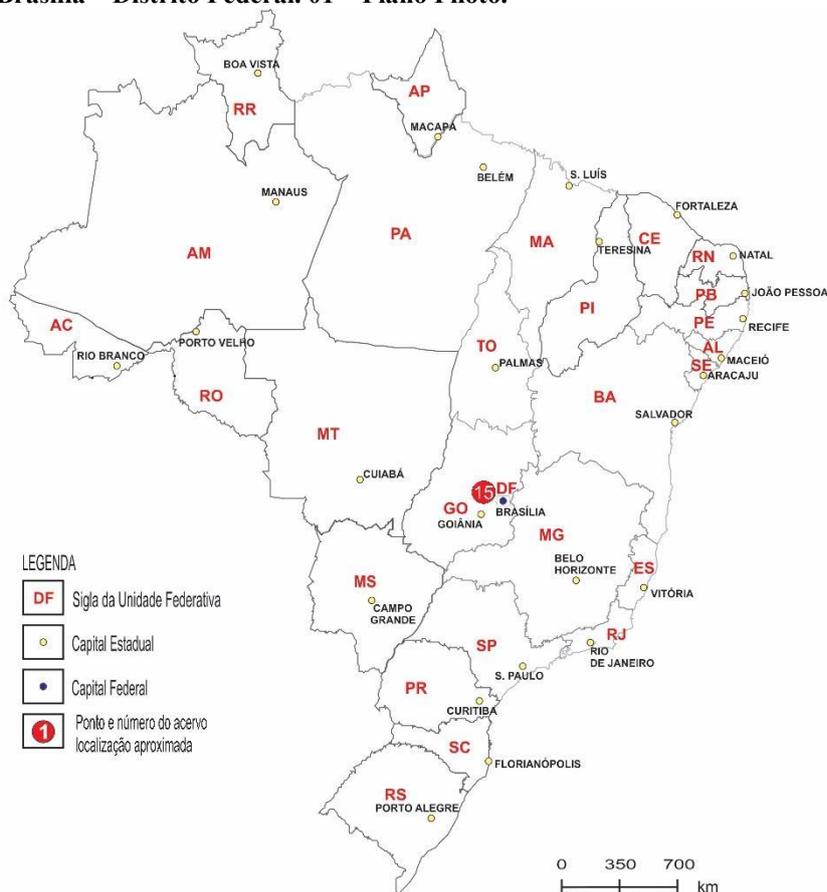
LON: 38°28'2.66"O



INSTITUTO BAOBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Brasília – Distrito Federal. 01 – Plano Piloto.



Tombamento/Período: Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 1987

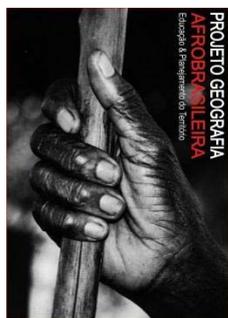
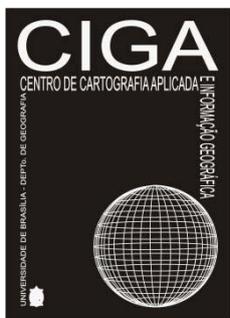
Sobre: O Plano Piloto de Brasília foi desenhado por Lúcio Costa. Brasília foi criada do zero no centro do país, em 1956. Marco do planejamento urbano com características modernistas por influência de Le Corbusier. Urbanista: Lúcio Costa. Arquiteto: Oscar Niemeyer.

Website: <http://portal.iphan.gov.br/df/pagina/detalhes/618>

Coordenadas: 15°49'32.41"S

LON: 47°55'23.09"O

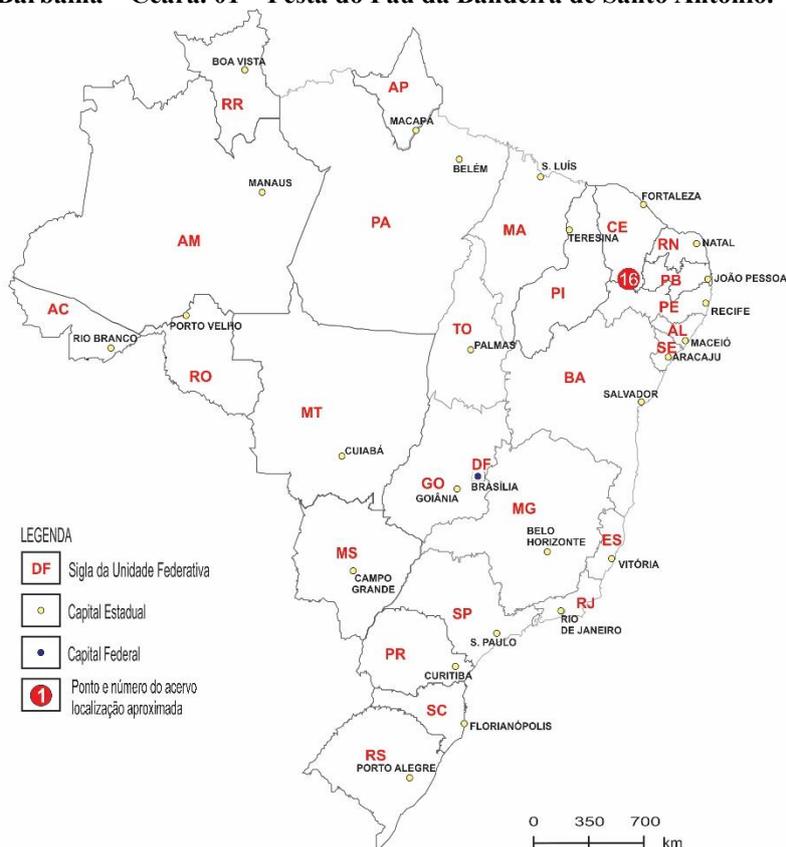
Geocódigo:BR_DF_01



INSTITUTO BAOBÁ
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Barbalha – Ceará. 01 – Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio.



Tombamento/Período: Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 2015

Sobre: A Festa de Santo Antônio de Barbalha, também conhecida como Festa do Pau da Bandeira, é uma festividade popular anual da cidade cearense de Barbalha. Suas origens remontam ao ano de 1928, quando o pároco José Correia de Lima, então vigário de Barbalha, promoveu o cortejo do mastro em cujo topo seria hasteada a bandeira de Santo Antônio.

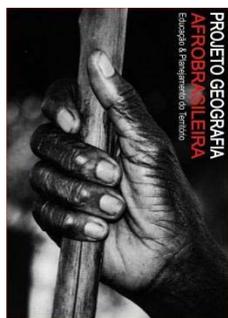
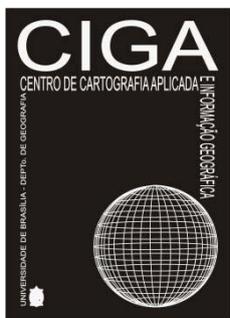
Website: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1330/>

Coordenadas: LAT: 7°18'33.76"S

LON: 39°17'59.56"O

Geocódigo:

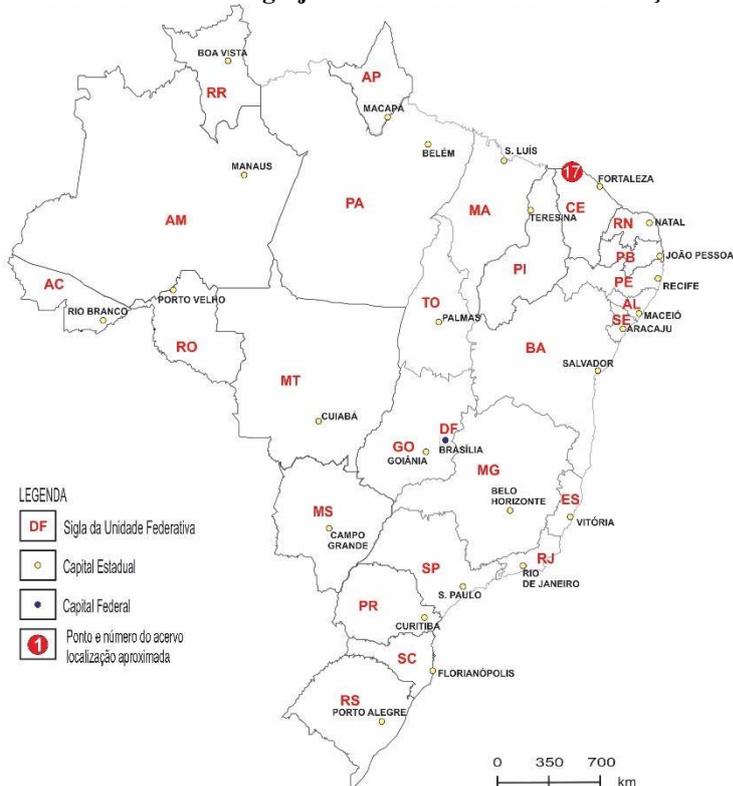
BR_CE_01



INSTITUTO BAOBÁBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Acaraú – Ceará. 02 – Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Almofala.



Tombamento/Período: IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 1980

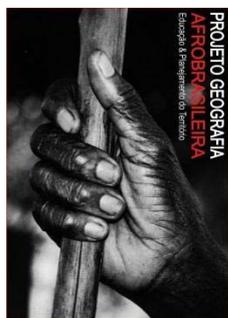
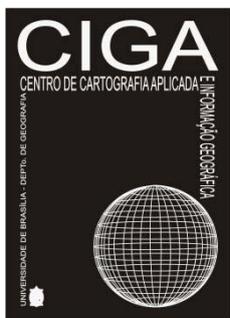
Sobre: A Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Almofala localiza-se no distrito de Almofala, no município de Itarema, no estado do Ceará, no Brasil. O templo, em estilo barroco, é um exemplo da arquitetura jesuítica, sendo a principal atração turística do município..

Website: http://portal.iphan.gov.br/ans.net/tema_consulta.asp?Linha=tc_hist.gif&Cod=2992

Coordenadas: LAT: 2°56'23.88"S

LON: 39°49'34.99"O

Geocódigo: BR_CE_02



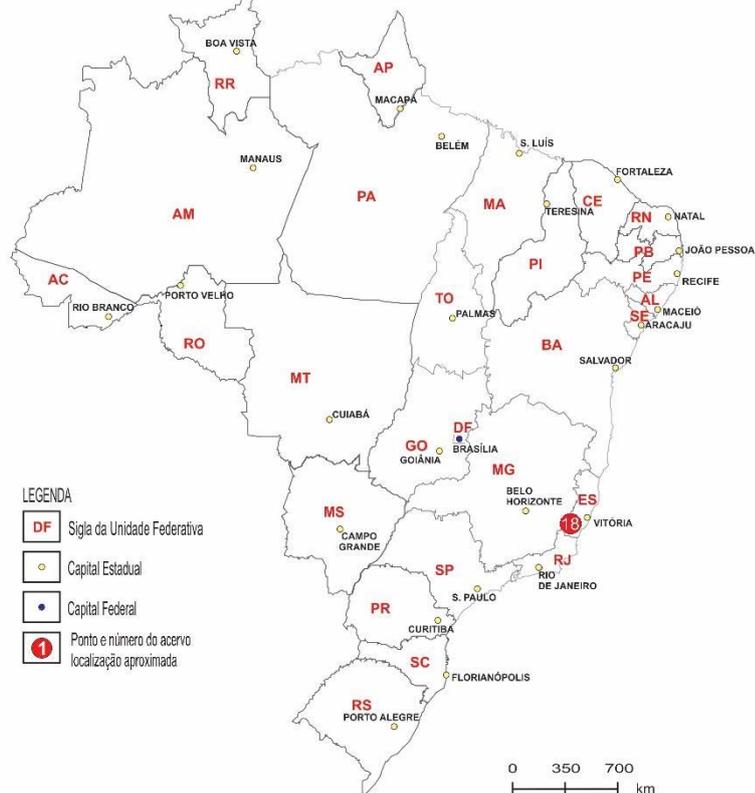
INSTITUTO BAOBÁBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS

Caxambu Alegria

Cachoeira do Itapemirim – Espírito Santo. 01 – .



Fonte: HYPERLINK
["https://www.simnoticias.com.br/c"](https://www.simnoticias.com.br/c)



Fonte:
<https://www.google.com/search?rl>

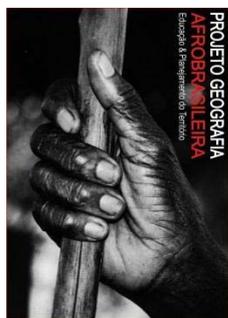
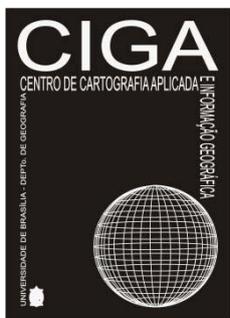
Tombamento/Período: IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 2005

Sobre: Caxambu “Alegria de Viver”, atualmente conduzido por Dona Cautinha, mestre e liderança comunitária, se constitui em sua territorialidade através das narrativas e das festas afrobrasileiras.

Website: http://www.29rba.abant.org.br/resources/anais/1/1402016868_ARQUIVO_TextoCaxambuAlegriadeViverAissa.pdf

Coordenadas: Lat: 20°53'46.32"S
 Geocódigo: BR_ES_01

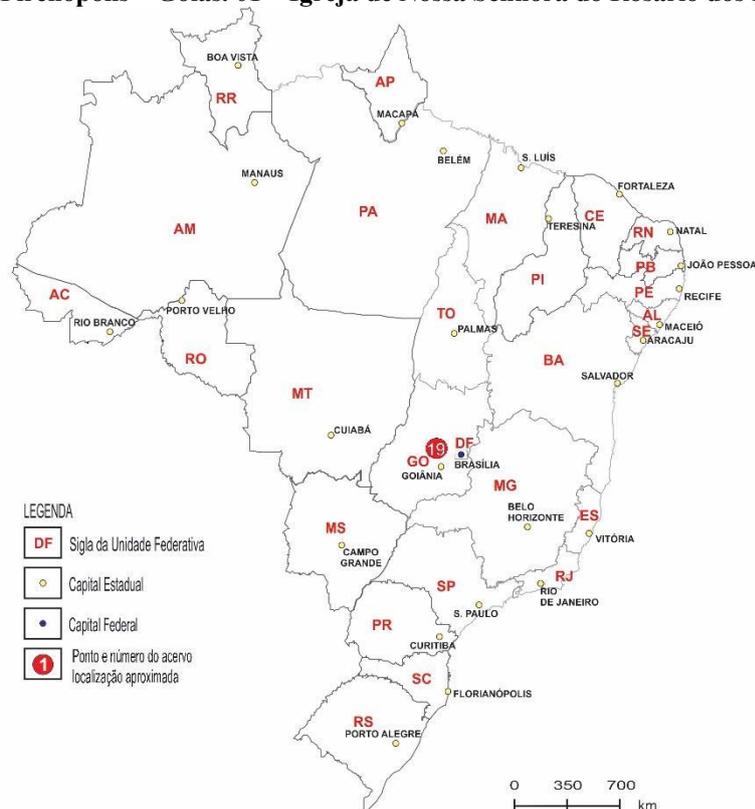
LON: 41°6'40.45"O



INSTITUTO BAOBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Pirenópolis – Goiás. 01 – Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos.



Tombamento/Período: IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 1989

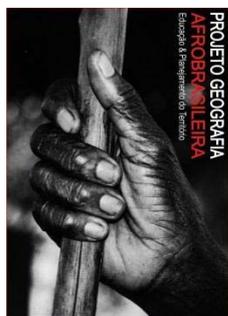
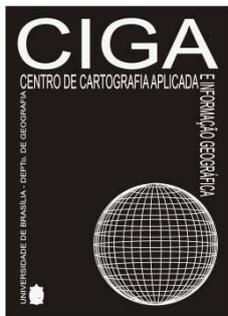
Sobre: A Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos foi um templo católico, construído entre 1743 e 1757, em Pirenópolis, Goiás, dedicado à população negra da cidade, proibida de frequentar as outras igrejas devido à segregação racial vigente na época.

Website: [https://www.wikiwand.com/pt/Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos \(Pirenópolis\)](https://www.wikiwand.com/pt/Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos (Pirenópolis))

Coordenadas: Lat: 15°51'11.46"S

LON: 48°57'15.92"O

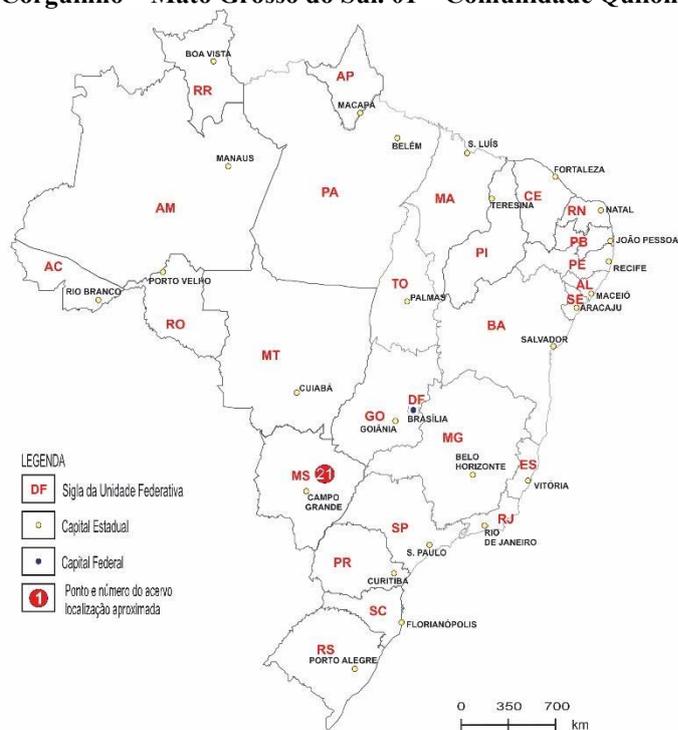
Geocódigo: BR_GO_01



INSTITUTO BAOBÁBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Corguinho – Mato Grosso do Sul. 01 – Comunidade Quilombola Furnas da Boa Sorte.



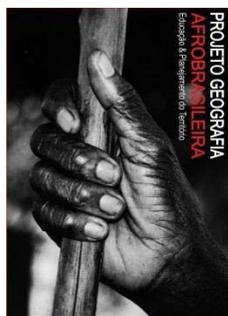
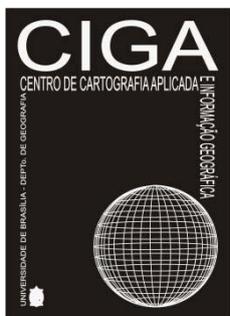
Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 1998

Sobre: Furnas da Boa Sorte é uma comunidade negra remanescente de quilombolas localizada na região central do Mato Grosso do Sul, no município de Corguinho. Apesar de seu processo de reconhecimento, delimitação e titulação ter sido iniciado em 1998, até hoje ainda não foi finalizado.

Website: <http://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br/?conflito=ms-comunidade-quilombola-de-furnas-da-boa-sorte-segue-lutando-para-garantir-a-demarcacao-e-titulacao-de-seu-territorio-ja-tradicional>

Coordenadas: 19°49'2.87"S
 Geocódigo: BR_MS_01

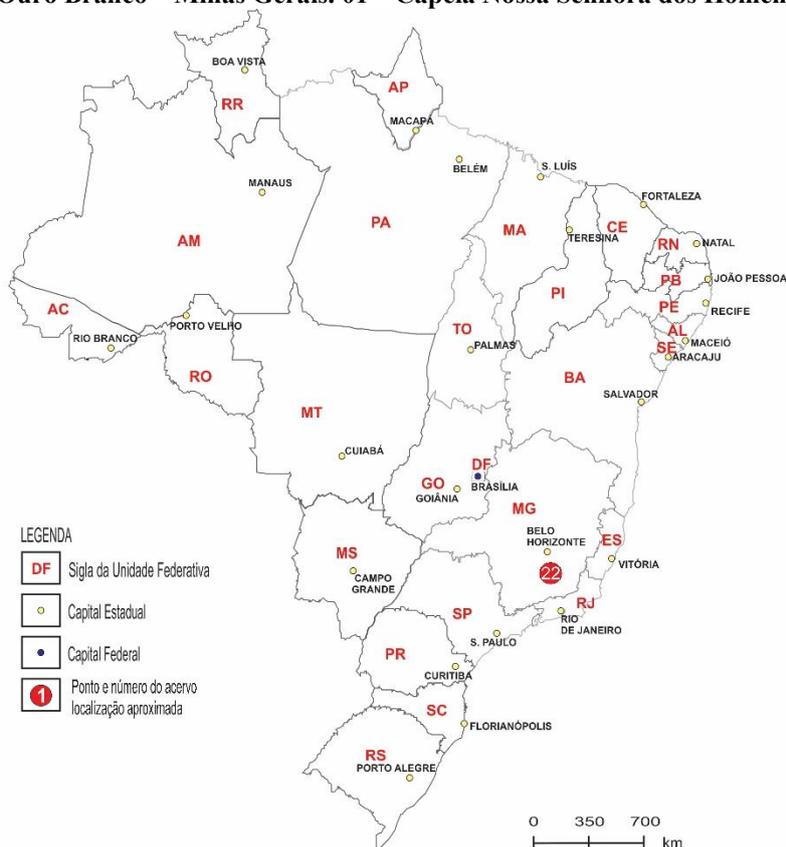
LON: 54°47'19.19"O



INSTITUTO BAOBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Ouro Branco – Minas Gerais. 01 – Capela Nossa Senhora dos Homens.



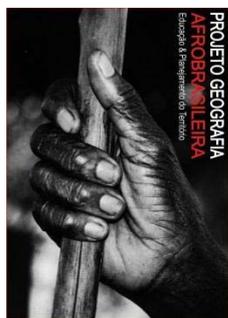
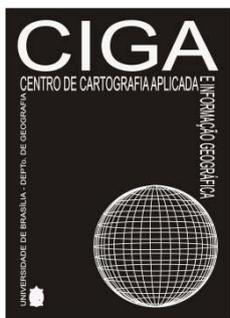
Tombamento/Período: Decreto Municipal / 1998

Sobre: Pequena construção datada da segunda metade do século XIX. Há registros de sua existência já em 1865. Seu conjunto arquitetônico e paisagístico foi tombado pelo município em 1998.

Website: <http://www.ourobranco.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/turismo/27941>

Coordenadas: 20°32'37.52"S
 Geocódigo: BR_MG_01

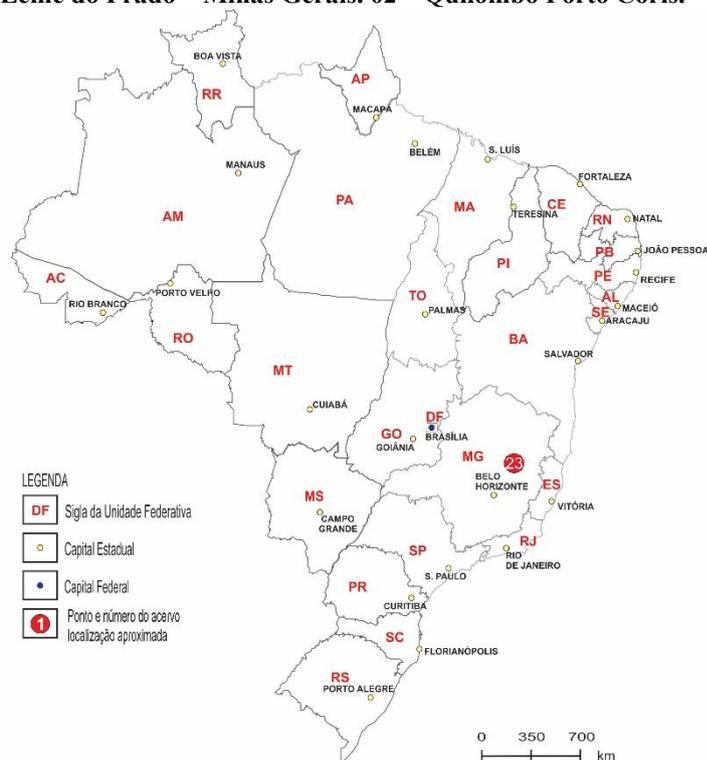
LON: 43°41'12.50"O



INSTITUTO BAOBÁ
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Leme do Prado – Minas Gerais. 02 – Quilombo Porto Corís.



Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2000

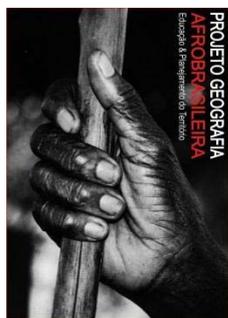
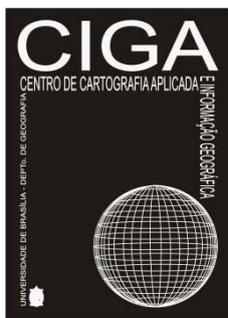
Sobre: Situada no município de Leme do Prado, no vale do Jequitinhonha, Porto Corís foi a primeira comunidade, em Minas Gerais, a receber o certificado de remanescente de quilombo. Mas a comunidade perdeu seu território histórico e titulado, localizado às margens do rio Jequitinhonha, devido à inundação provocada pela construção de uma barragem. Hoje ocupa outro território, na Fazenda Mandassaia, no mesmo município.

Website: https://www.cedefes.org.br/projetos_realizados-31/

Coordenadas: LAT: 17° 4'13.10"S

LON: 42°42'22.62"O

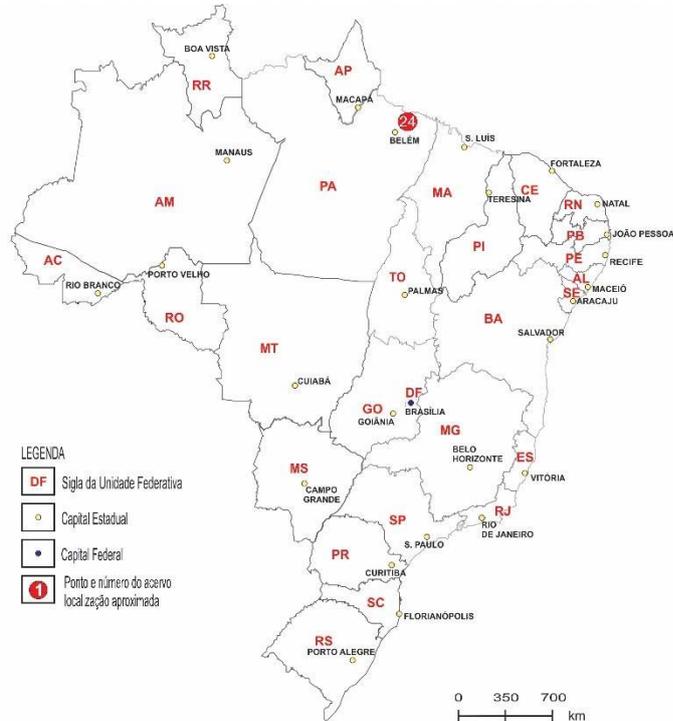
Geocódigo: BR_MG_02



INSTITUTO BAOBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Cachoeira do Piriá – Pará. 01 – Comunidade Remanescente Quilombola Itamoari.



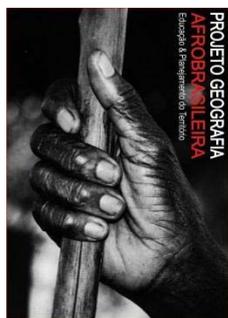
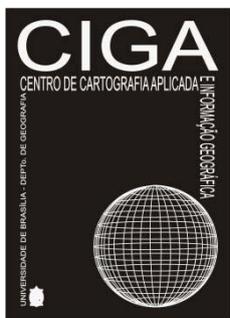
Tombamento/Período: INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) / 1998

Sobre: A comunidade remanescente de quilombolas do Itamoari está localizada no Nordeste do Estado do Pará, microrregião do Guamá, nas proximidades do rio Gurupi, município de Cachoeira do Piriá. De acordo com o estatuto da organização social da comunidade especificamente em seu artigo 29º em 01/01/2000 a comunidade contava com 32 casas e 33 famílias, com um total de 146 habitantes, ao longo dos seus 155 anos de fundação.

Website: <http://acaivip.blogspot.com.br/2013/01/comunidades-quilombolas-do-estado-do.html>

Coordenadas: LAT: 1°57'21.81"S
 Geocódigo: BR_PA_01

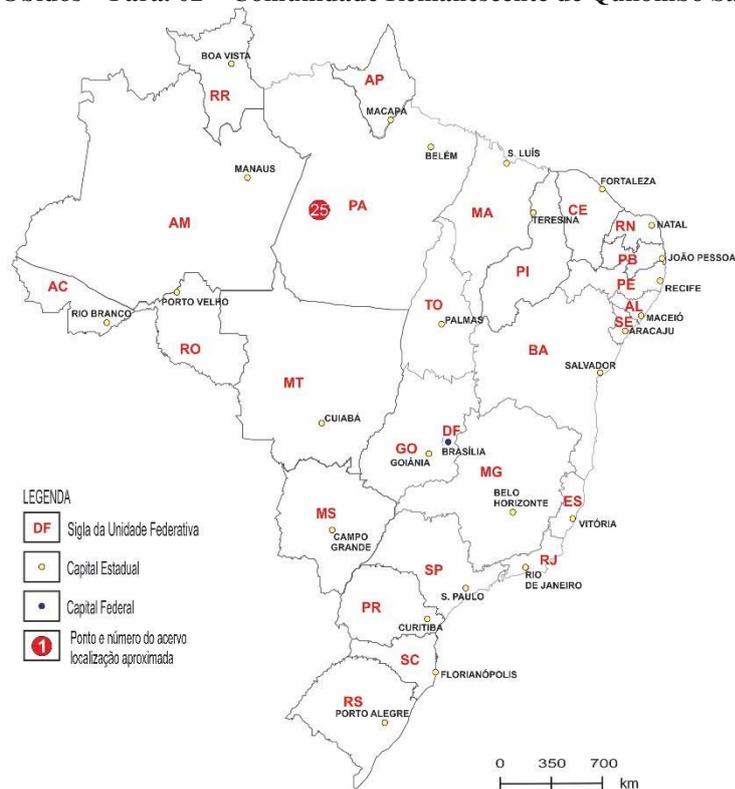
LON: 46°26'21.50"O



INSTITUTO BAOBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Óbidos – Pará. 02 – Comunidade Remanescente de Quilombo São José.



Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2000

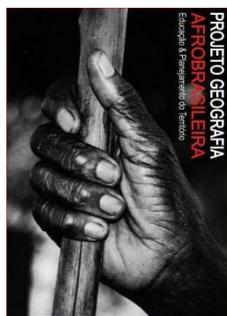
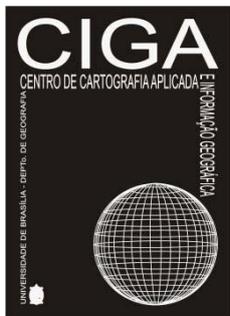
Sobre: A terra quilombola das Cabeceiras, localizada na zona rural do município de Óbidos, Pará, foi regularizada em 2000, em um total de 17.189,6939 hectares titulados em nome da Associação das Comunidades de Remanescentes de Negros da Área das Cabeceiras (Acornecab). As 610 famílias quilombolas (1.100 pessoas aproximadamente) que lá vivem estão distribuídas em 11 quilombos: Silêncio, São José, Patauá do São José, Castanhanduba, Vila Nova Castanhanduba, Serra, Centrinho, Apuí, Ponte Grande, Cuccé e Matá.

Website: <http://cpisp.org.br/quilombolas-de-obidos/>

Coordenadas: LAT: 2°9'28.44"S

LON: 55°51'17.63"O

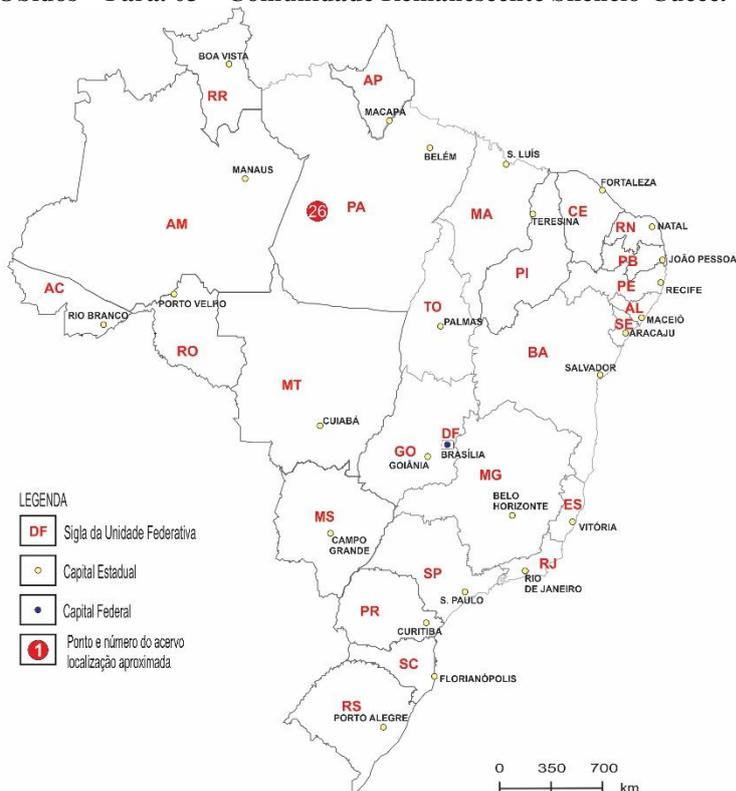
Geocódigo: BR_PA_02



INSTITUTO BAOBÁBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Óbidos – Pará. 03 – Comunidade Remanescente Silêncio-Cuecê.



Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2000

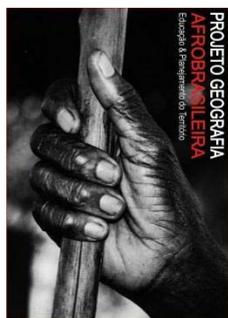
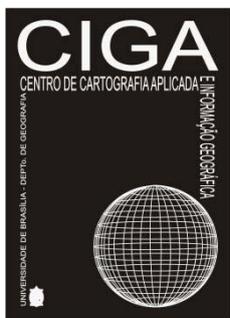
Sobre: A terra quilombola das Cabeceiras, localizada na zona rural do município de Óbidos, Pará, foi regularizada em 2000, em um total de 17.189,6939 hectares titulados em nome da Associação das Comunidades de Remanescentes de Negros da Área das Cabeceiras (Acornecab). As 610 famílias quilombolas (1.100 pessoas aproximadamente) que lá vivem estão distribuídas em 11 quilombos: Silêncio-Cuecê, São José, Patauá do São José, Castanhanduba, Vila Nova Castanhanduba, Serra, Centrinho, Apuí, Ponte Grande, Cuecê e Matá.

Website: <http://cpisp.org.br/quilombolas-de-obidos/>

Coordenadas: LAT: 2°9'28.44"S

LON: 55°51'17.63"O

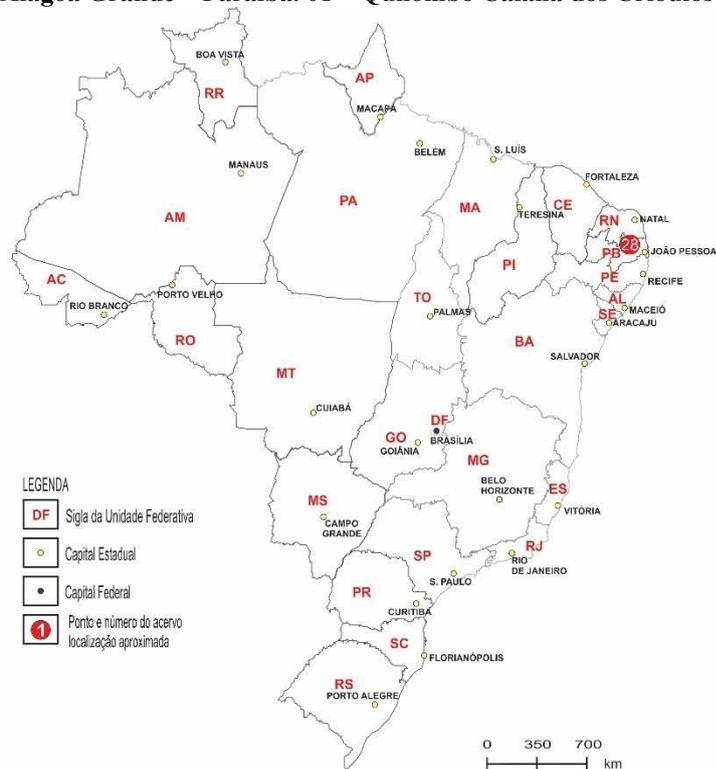
Geocódigo: BR_PA_03



INSTITUTO BAOBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Alagoa Grande – Paraíba. 01 – Quilombo Caiana dos Crioulos



Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2005

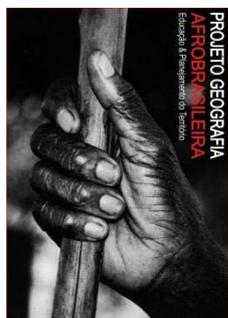
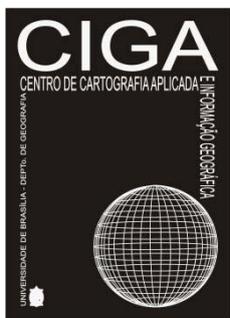
Sobre: Caiana dos Crioulos é uma comunidade quilombola localizada no município de Alagoa Grande, no estado da Paraíba. Com mais de 90% de seus habitantes com ancestralidade africana, o quilombo foi reconhecido, em maio de 2005, como um dos 13 legítimos quilombos brasileiros pela Fundação Cultural Palmares.

Website: <http://alagoagrandecomunidade.blogspot.com/2012/11/conheca-mais-sobre-o-quilombo-caiana.html>

Coordenadas: LAT: 7°1'20.29"S

LON: 35°37'7.32"O

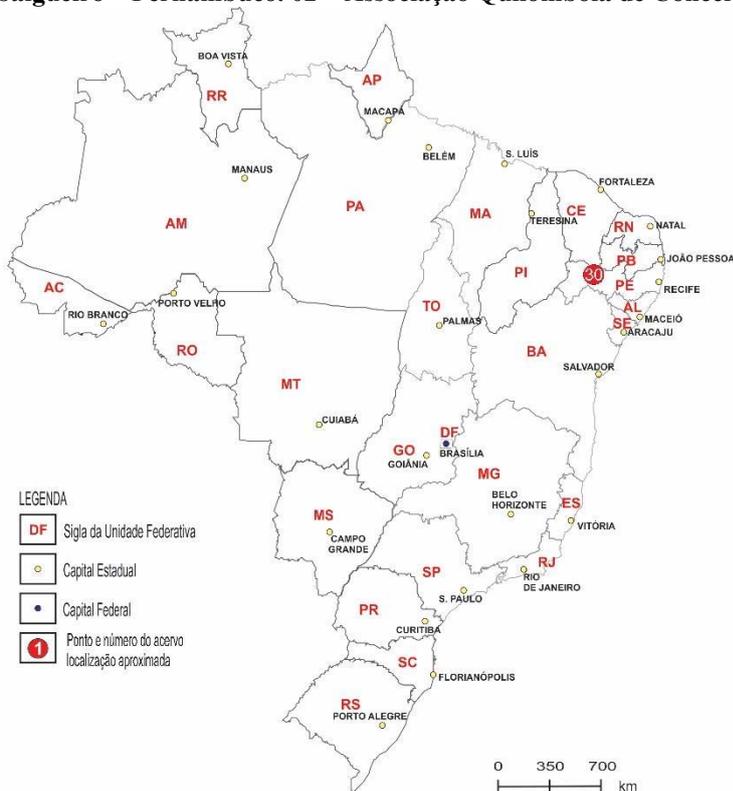
Geocódigo: BR_PB_01



INSTITUTO BAOBÁBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Salgueiro – Pernambuco. 02 – Associação Quilombola de Conceição das Crioulas.



Tombamento/Período: IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 2000

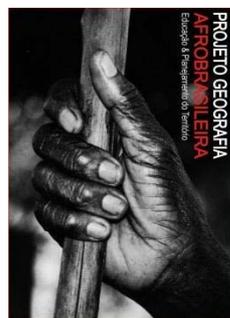
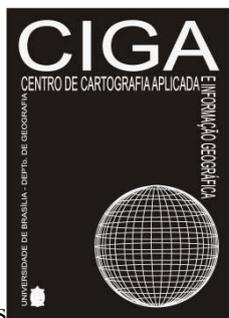
Sobre: A comunidade quilombola Conceição das Crioulas está localizada no Município de Salgueiro, no sertão central de Pernambuco, a 550 km de Recife. Possui aproximadamente 750 famílias e tem como atividades econômicas principais a agricultura familiar, a pecuária e uma produção artesanal em fibras naturais, palha e barro.

Website: <http://ccrioulas.org/>

Coordenadas: LAT: 8°4'53.70"S

LON: 39° 7'2.95"O

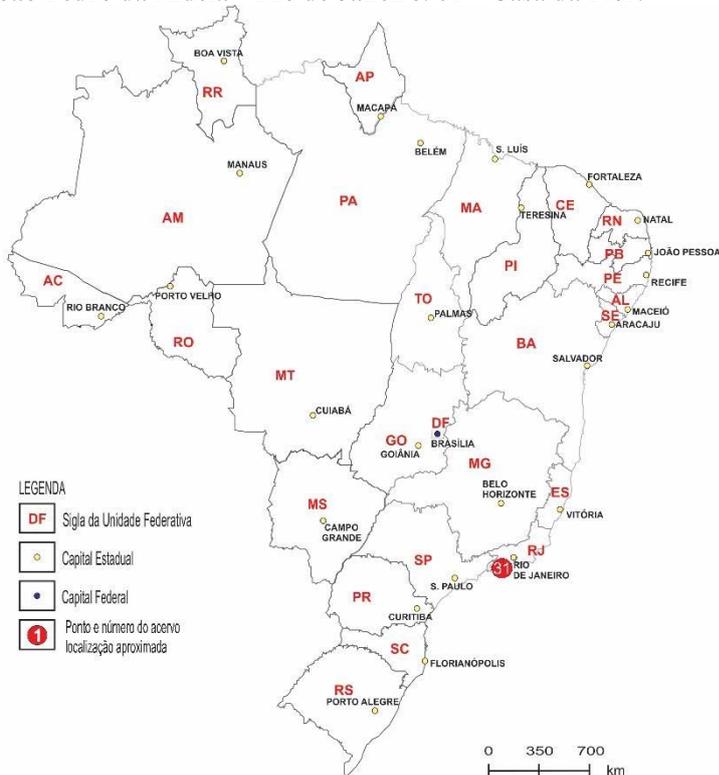
Geocódigo: BR_PE_02



INSTITUTO BAOBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS São Pedro da Aldeia – Rio de Janeiro. 01 – Casa da Flor.



Tombamento/Período: IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 2016

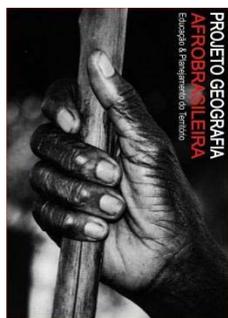
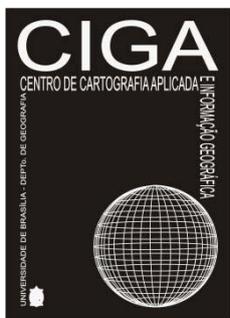
Sobre: Em 1912, Gabriel Joaquim dos Santos (1892-1985), um trabalhador nas salinas, filho de uma índia e de um ex-escravo decidiu construir sua própria casa com criatividade. Singela, com paredes em taipa e utilizando esteios em madeira roliça, o que chama a atenção é aquilo que o próprio Gabriel dizia ser uma “casa feita de caco transformado em flor”.

Website: <http://g1.globo.com/rj/regiao-dos-lagos/noticia/2016/09/casa-da-flor-em-sao-pedro-da-aldeia-rj-e-declarada-patrimonio-nacional.html>

Coordenadas: LAT: 22°50'40.85"S
 BR_RJ_01

LON: 42° 5'3.94"O

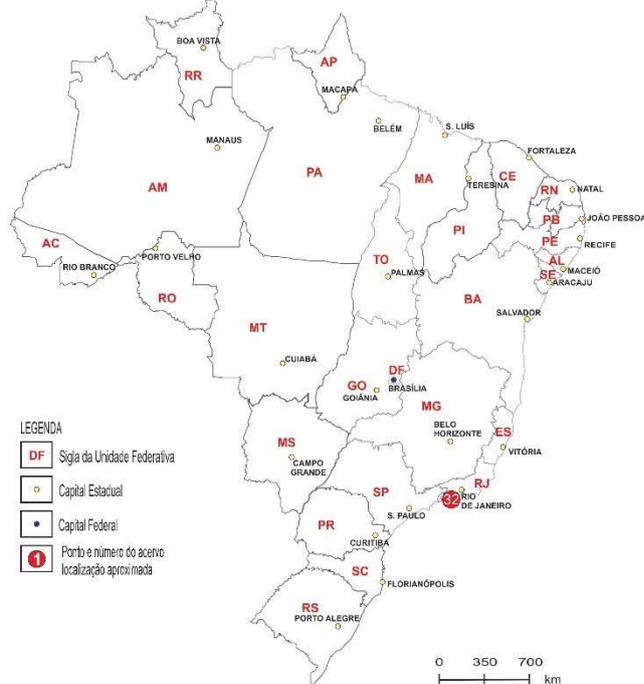
Geocódigo:



INSTITUTO BAOBÁBÁS
CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Paraty – Rio de Janeiro. 02 – Comunidade Remanescente de Quilombo Campinho da Independência.



Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares/ 1999)

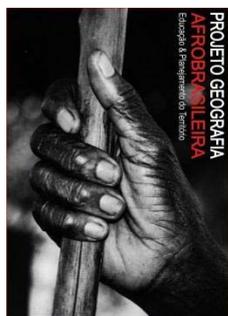
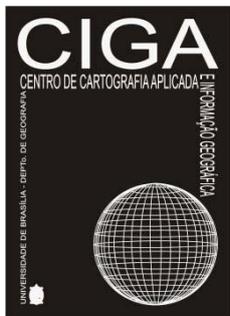
Sobre: O Campinho é referência na luta quilombola, no turismo de base comunitária (TBC), na prática da agroecologia, na fortaleza das mulheres que protagonizam os processos, na formação das juventudes, na gestão da associação, entre tantas outras frentes. O povo daquela terra lutou muito e ainda segue construindo as lutas que cada tempo e época colocam em suas histórias.

Website: <https://www.almapreta.com/editorias/realidade/quilombo-do-campinho-faz-20-anos-de-titulacao>

Coordenadas: LAT: 23°17'45.55"S
 BR_RJ_02

LON: 44°42'2.19"O

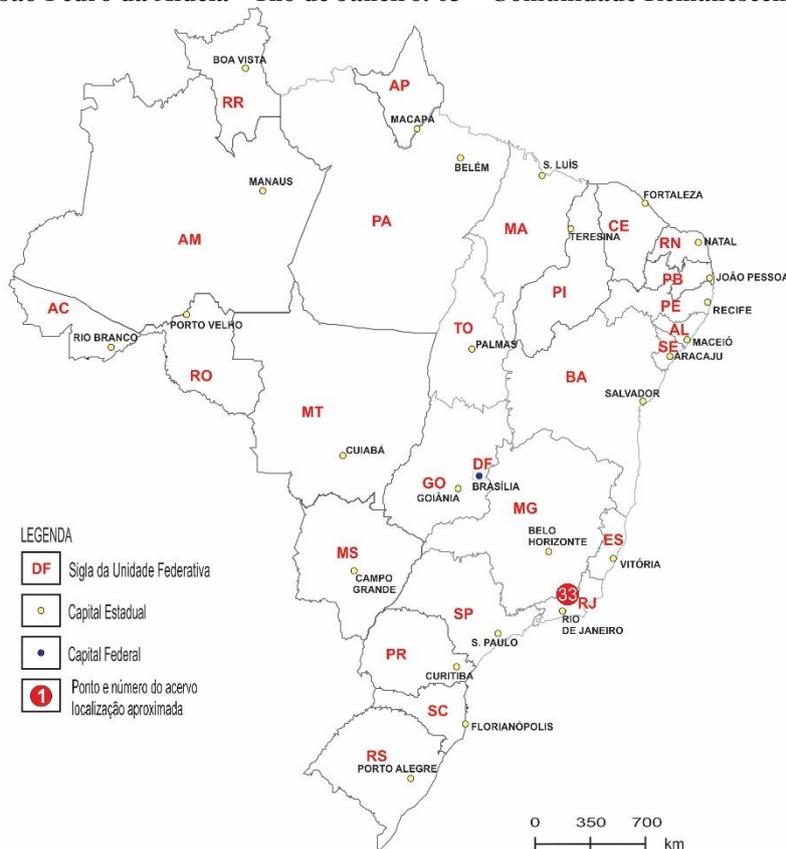
Geocódigo:



INSTITUTO BAOBÁBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS
 São Pedro da Aldeia – Rio de Janeiro. 03 – Comunidade Remanescente de Quilombo Caveira Botafogo.



Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 1998

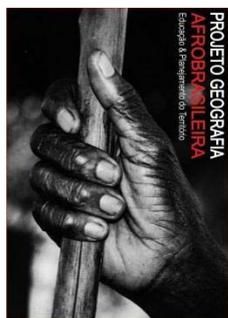
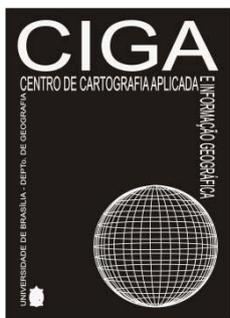
Sobre: A comunidade descende de negros que já ocupavam essa área mesmo antes da abolição da escravatura, trabalhando na lavoura e na criação de pequenos animais.

Website: http://www.incr.gov.br/sites/default/files/terras_de_quilombos_caveira-rj.pdf

Coordenadas: LAT: 22°49'35.13"S
BR_RJ_03

LON: 42° 6'44.86"O

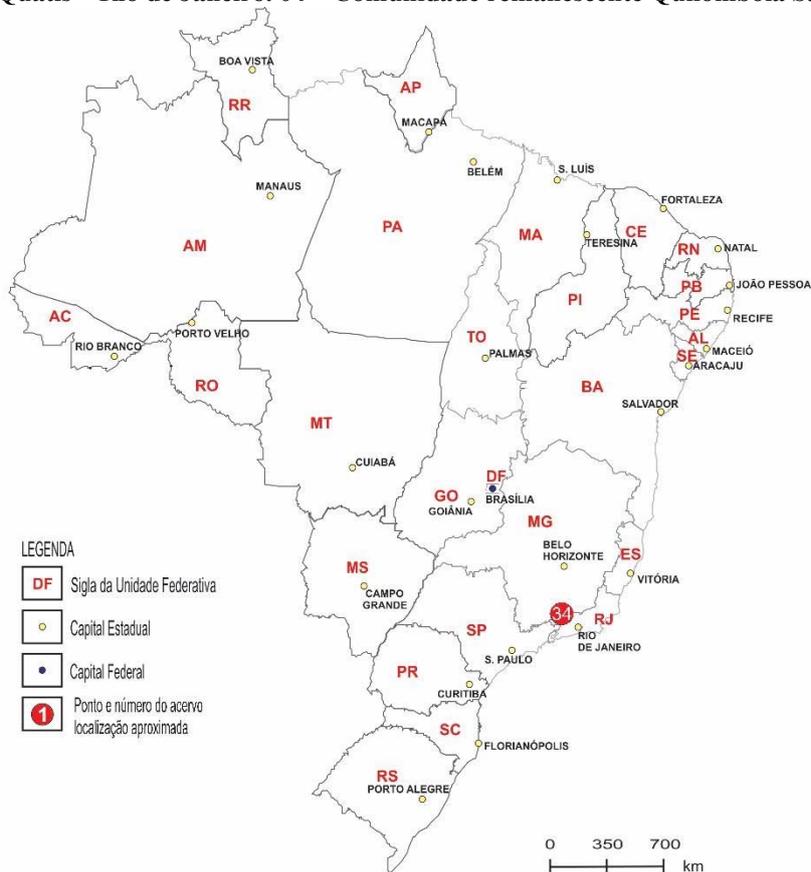
Geocódigo:



INSTITUTO BAOBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Quatis – Rio de Janeiro. 04 – Comunidade remanescente Quilombola Santana.



Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2000

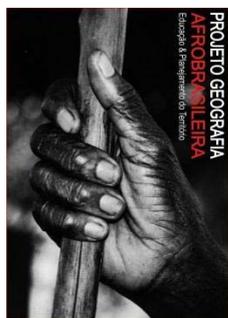
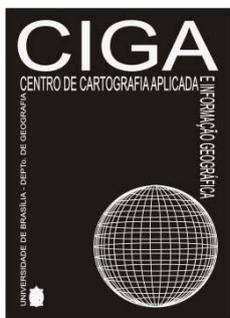
Sobre: Santana é uma comunidade rural situada a cerca de 10 quilômetros da sede do município de Quatis, região do Médio Paraíba, a 144 km da cidade do Rio de Janeiro. Parte dos moradores descende de negros e negras que receberam, em 1903, o título de doação de suas atuais terras.

Website: http://www.incr.gov.br/sites/default/files/terras_de_quilombos_santana-rj.pdf

Coordenadas: LAT: 22°22'2.89"S
BR_RJ_04

LON: 44°12'45.70"O

Geocódigo:

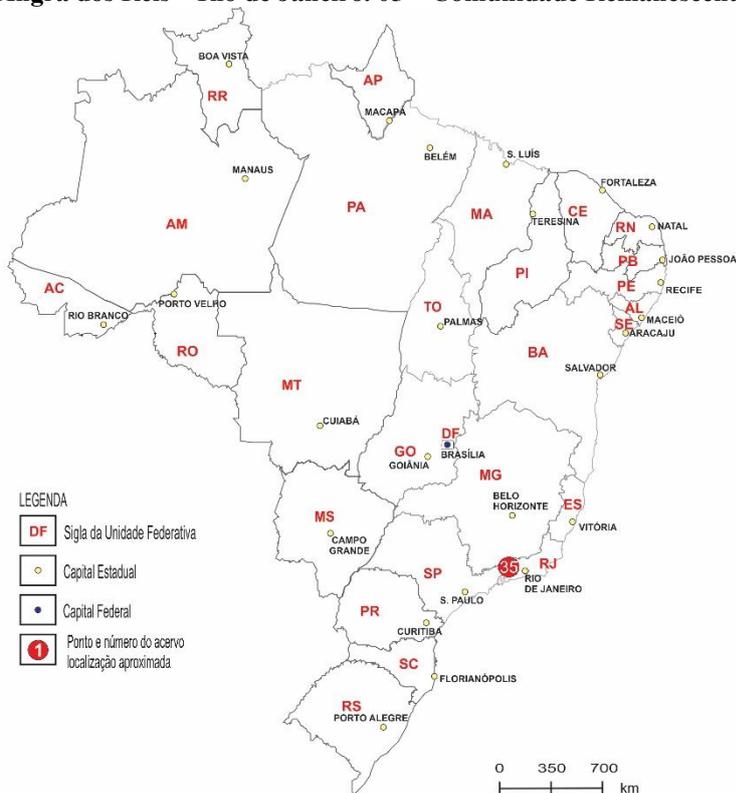


INSTITUTO BAOBÁBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS

Angra dos Reis – Rio de Janeiro. 05 – Comunidade Remanescente de Quilombo Santa Rita do Bracuí.



Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 1999

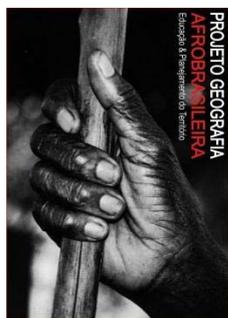
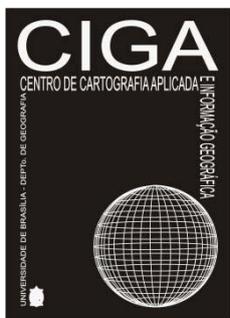
Sobre: O quilombo Santa Rita do Bracuí guarda vivas as tradições africanas em Angra dos Reis. Com o Ponto de Cultura Pelos Caminhos do Jongo, mantém atividades culturais e oficinas de capacitação em audiovisual, capoeira, jongo, musicalização, percussão, ecoturismo e artesanato

Website: <http://mapadecultura.rj.gov.br/manchete/quilombo-santa-rita-do-bracui>

Coordenadas: LAT: 22°56'5.63"S

LON: 44°24'10.00"O

Geocódigo: BR_RJ_05

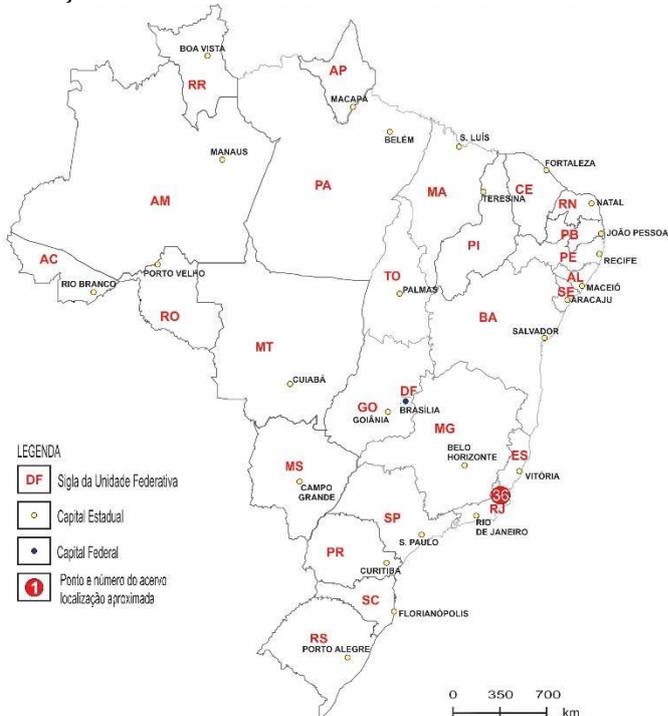


INSTITUTO BAOBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS

Armação de Búzios – Rio de Janeiro. 06 – Comunidade Remanescente Quilombola da Rasa.



Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares / 2005

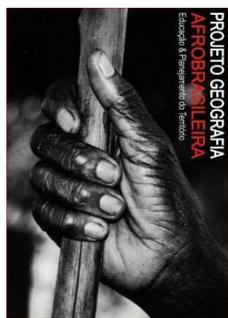
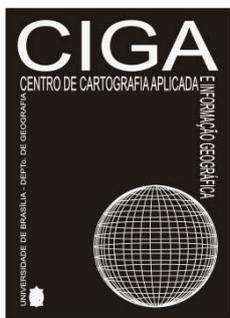
Sobre: O bairro da Rasa possui uma área quilombola reconhecida em 2005 pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e pela Fundação Palmares, em 2005. O local reúne moradores descendentes de escravos que mantiveram vivas ao longo do tempo as principais tradições da cultura africana. A conversão de grande parte da comunidade da Rasa ao protestantismo, na década de 50, não apagou as recordações do jongo, das festas de folia de reis, de calango e das festas do boi. O Quilombo da Rasa teria se originado de escravos da antiga Fazenda Campos Novos

Website: <http://mapadecultura.rj.gov.br/manchete/quilombo-da-rasa>

Coordenadas: LAT: 22°46'34.03"S
 BR_RJ_06

LON: 41°54'11.31"O

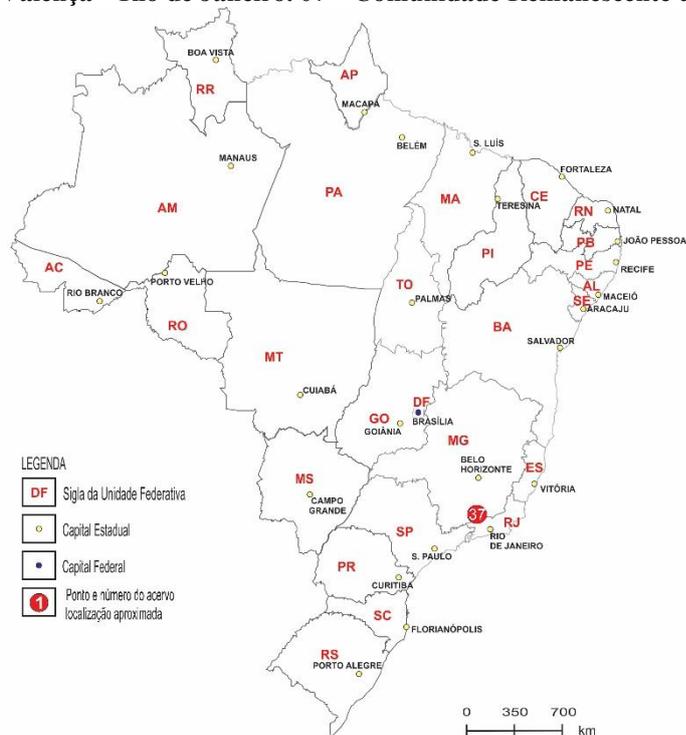
Geocódigo:



INSTITUTO BAOBÁ
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Valença – Rio de Janeiro. 07 – Comunidade Remanescente de Quilombo São José da Serra.



Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2009

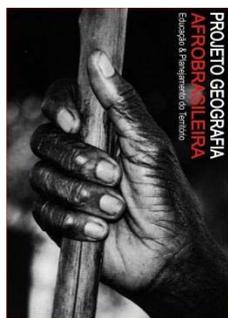
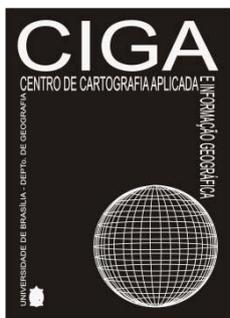
Sobre: O Quilombo São José da Serra é formado por descendentes de escravos que vieram do Congo, da Guiné e principalmente de Angola e moravam nas terras da Fazenda São José da Serra. É o mais antigo quilombo do Estado do Rio, formado por volta de 1850. Localizado em uma área de 476 hectares na Serra da Beleza, após o distrito de Conservatória, ele abriga cerca de 150 quilombolas, que mantêm as tradições africanas.

Website: <http://mapadecultura.rj.gov.br/manchete/quilombo-sao-jose-da-serra>

Coordenadas: LAT: 22°15'30.87"S
 BR_RJ_07

LON: 44°1'38.95"O

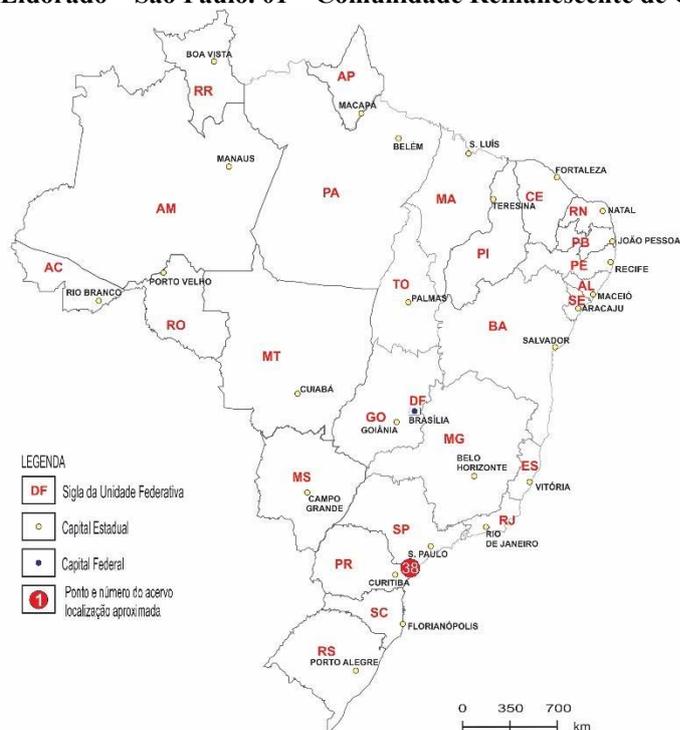
Geocódigo:



INSTITUTO BAOBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS
 Eldorado – São Paulo. 01 – Comunidade Remanescente de Quilombo Ivaporunduva.



Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 1997

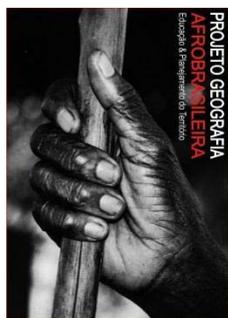
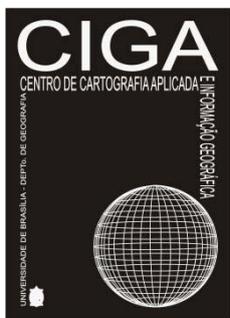
Sobre: O Quilombo de Ivaporunduva está localizado no Município de Eldorado São Paulo, na SP 165, Eldorado/Iporanga, às margens do Rio Ribeira de Iguape. Composta por 80 famílias, a Comunidade de Ivaporunduva tem uma população de 308 pessoas, sendo 80 crianças, 195 adultos e 33 idosos

Website: <https://www.quilombosdoribeira.org.br/ivaporunduva/inicio>

Coordenadas: LAT: 24°33'55.62"S
 BR_SP_01

LON: 48°23'25.67"O

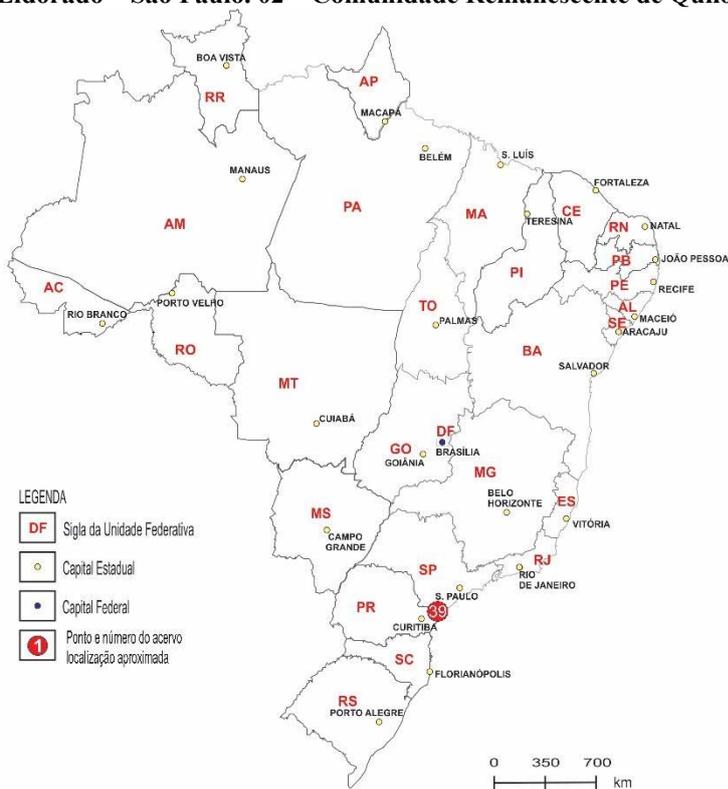
Geocódigo:



INSTITUTO BAOBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Eldorado – São Paulo. 02 – Comunidade Remanescente de Quilombo Pedro Cubas.



Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2003

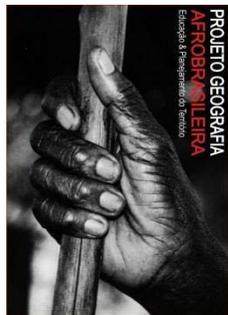
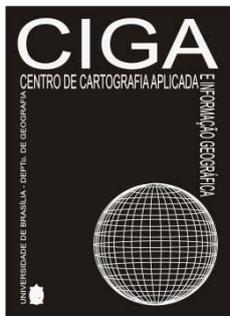
Sobre: A comunidade de Pedro Cubas de Baixo já tem o título de suas terras, num total de 3.806,23 hectares. Pedro Cubas de Cima foi reconhecida como remanescente de quilombo, a partir de um Relatório Técnico-Científico feito pelo Instituto de Terras do Estado de São Paulo (ITESP), em 2003. No entanto, seu território, de 6.875,22 ha, ainda não foi titulado por causa da indenização devida a terceiros que se apossaram de sua maior parte.

Website: <https://www.quilombosdoribeira.org.br/pedrocubas/territorio>

Coordenadas: LAT: 24°31'40.44"S
 BR_SP_02

LON: 48°9'25.36"O

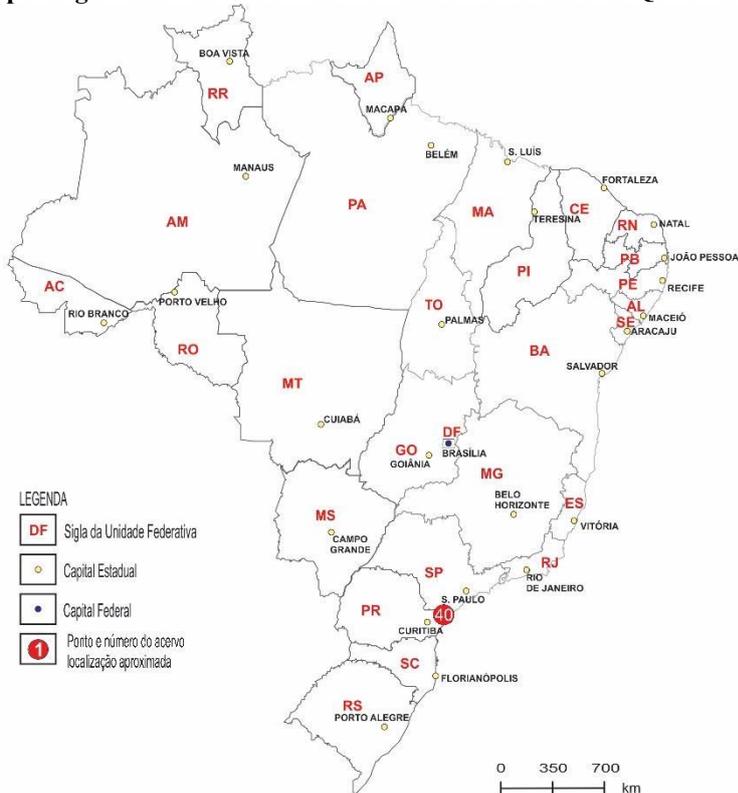
Geocódigo:



INSTITUTO BAOBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Iporanga – São Paulo. 03 – Comunidade Remanescente Quilombola Maria Rosa.



Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2001

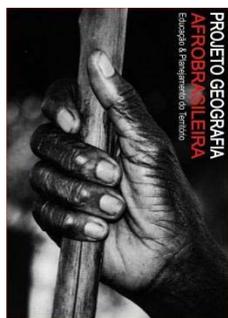
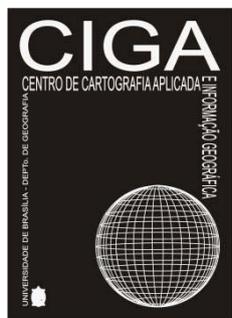
Sobre: A história de ocupação do quilombo de Maria Rosa coincide com a ocupação em geral da região do Vale do Ribeira. No início do século XVII, esta região começou a ser ocupada por escravos libertos pela fraca exploração mineradora, principal atividade econômica exercida na época.

Website: https://pt.wikiversity.org/wiki/Wikinativa/Maria_Rosa

Coordenadas: LAT: 24°35'9.34"S
 BR_SP_03

LON: 48°35'40.17"O

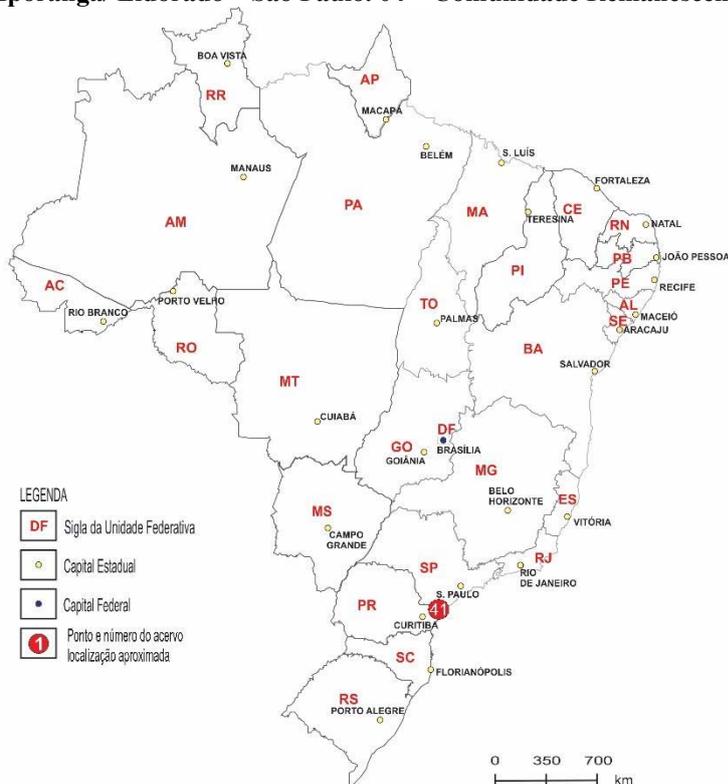
Geocódigo:



INSTITUTO BAOBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Iporanga/ Eldorado – São Paulo. 04 – Comunidade Remanescente de Quilombo São Pedro.



Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 1996

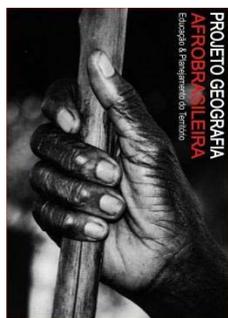
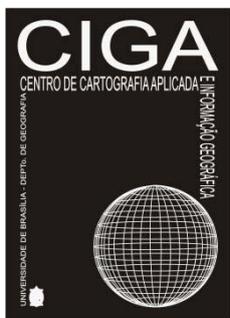
Sobre: A comunidade é formada por 47 famílias, em um total de 132 pessoas. Além da roça de arroz, milho e feijão para consumo, algumas famílias criam gado tanto para consumo como para venda. Uma outra fonte de renda, não relacionada à cultura tradicional, é a cultura de maracujá, feita por dez pessoas da comunidade, voltada para a comercialização.

Website: <https://www.quilombosdoribeira.org.br/saopedro/territorio>

Coordenadas: LAT: 24°31'22.98"S
 BR_SP_04

LON: 48°24'15.22"O

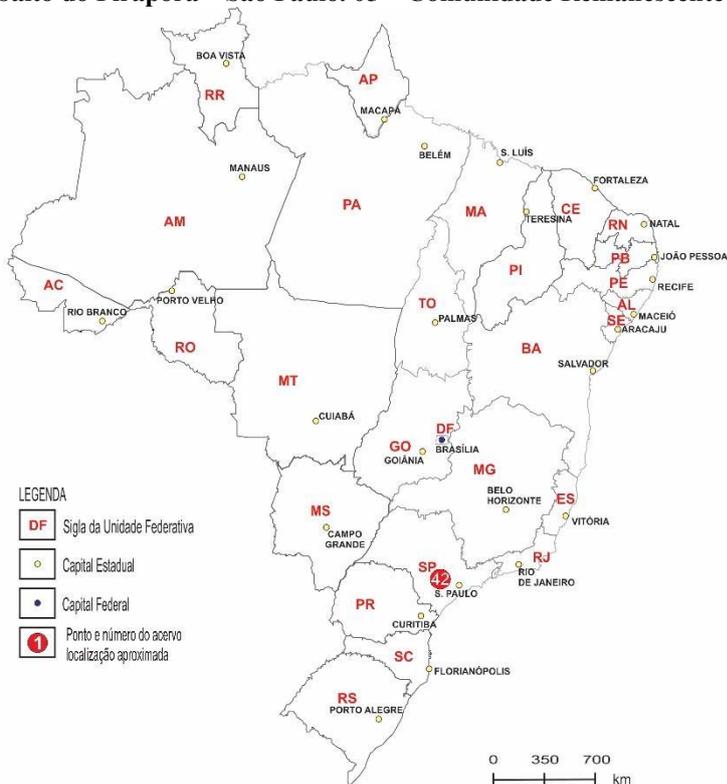
Geocódigo:



INSTITUTO BAOBÁBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Salto do Pirapora – São Paulo. 05 – Comunidade Remanescente de Quilombo Cafundó



Tombamento/Período: Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 2015

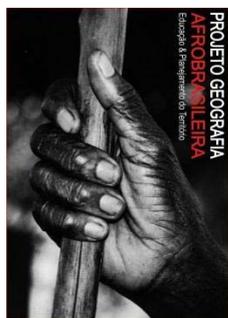
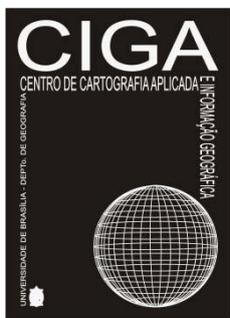
Sobre: A Festa de Santo Antônio de Barbalha, também conhecida como Festa do Pau da Bandeira, é uma festividade popular anual da cidade cearense de Barbalha. Suas origens remontam ao ano de 1928, quando o pároco José Correia de Lima, então vigário de Barbalha, promoveu o cortejo do mastro em cujo topo seria hasteada a bandeira de Santo Antônio.

Website: <https://racismoambiental.net.br/2018/11/22/familias-da-comunidade-quilombola-do-cafundo-sp-sao-reconhecidas/>

Coordenadas: LAT: 23°49'34.83"S
 BR_SP_05

LON: 47° 2'13.57"O

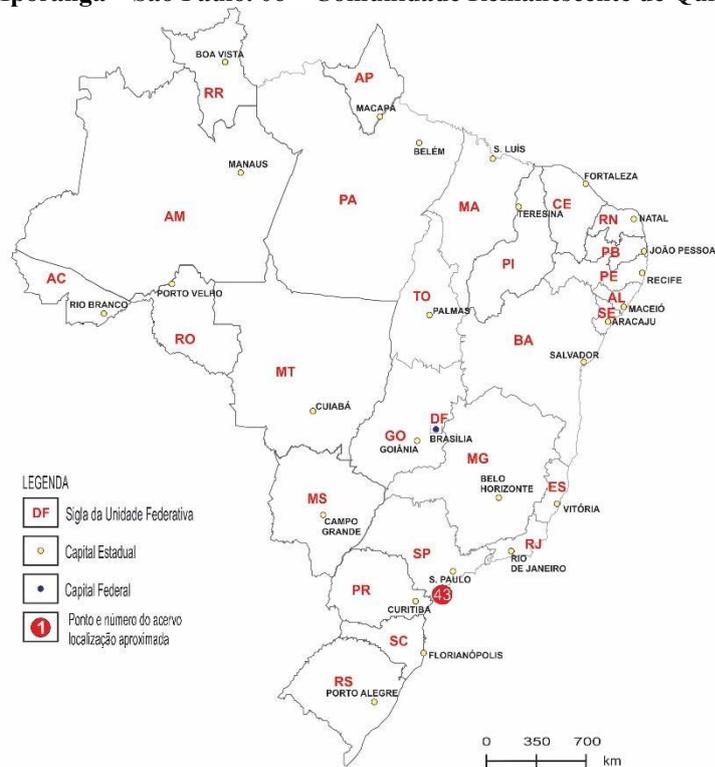
Geocódigo:



INSTITUTO BAOBÁ
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Iporanga – São Paulo. 06 – Comunidade Remanescente de Quilombo Porto do Pilões.



Tombamento/Período: Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 2015

Sobre: Porto dos Pilões é uma comunidade quilombola localizada no estado de São Paulo, no município de Iporanga, na região do Alto Ribeira. A comunidade é formada por 51 famílias e sua área era de aproximadamente 6.222,30 ha (hectares), até 2001, quando as terras foram tituladas com 5.925,99 ha. O nome da comunidade Pilões é originário das pedras do rio, que tinham muitos buracos, assemelhando-se a um pilão. O bairro é conhecido como Porto dos Pilões, pois era ali onde desembarcavam mercadorias para a sede das fazendas que utilizavam mão-de-obra escrava.

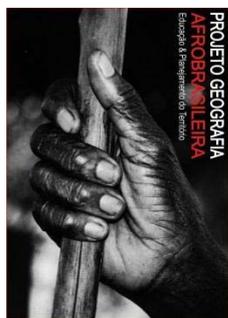
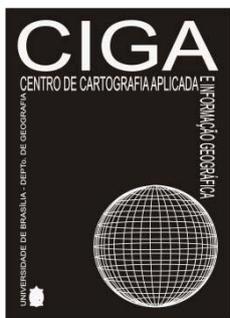
Website: https://pt.wikiversity.org/wiki/Wikinativa/Porto_dos_Pil%C3%B5es

Coordenadas: LAT: 24.272836"S

LON: 48.484072"O

Geocódigo:

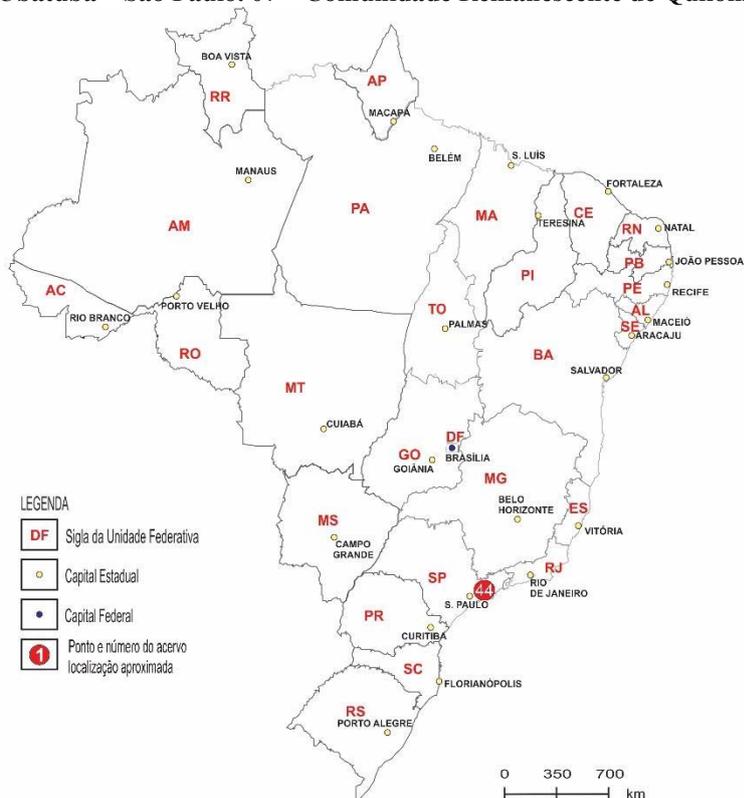
BR_SP_06



INSTITUTO BAOBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Ubatuba – São Paulo. 07 – Comunidade Remanescente de Quilombo Caçandoca.



Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2000

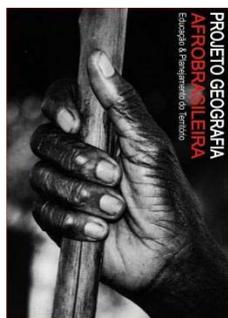
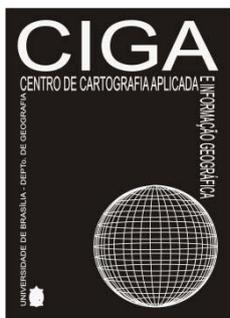
Sobre: Quilombo Caçandoca é um quilombo brasileiro, localizado em Ubatuba São Paulo o primeiro do país reconhecido em terras da Marinha. Ocupa uma área de 890 hectares. Está localizado no município de Ubatuba, no litoral norte de São Paulo, a uma distância de 250 quilômetros da capital.

Website: <http://estadodacultura.sp.gov.br/espaco/972/>

Coordenadas: LAT: 23°33'30.82"S
 BR_SP_07

LON: 45°13'13.62"O

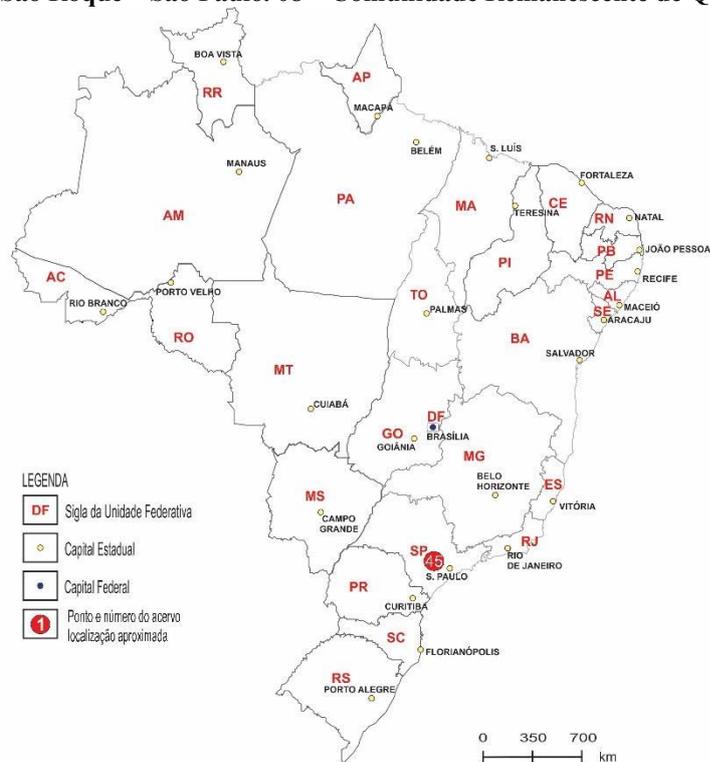
Geocódigo:



INSTITUTO BAOBÁ
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS São Roque – São Paulo. 08 – Comunidade Remanescente de Quilombo do Carmo.



Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2000

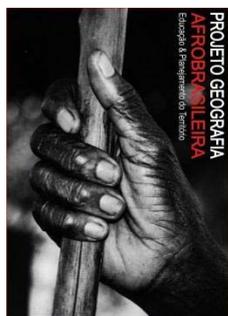
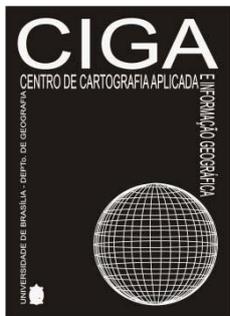
Sobre: O Quilombo do Carmo está localizado no bairro rural negro do Carmo, em São Roque, e é formado por descendentes de escravos da Ordem do Carmo, auto-designados filhos de Nossa Senhora do Carmo. A comunidade surgiu em meados do século XVIII e hoje sua identidade quilombola está ligada à fé e ao compartilhamento de uma origem comum, definida pela descendência da Santa, considerada a proprietária das terras e mãe de todos eles.

Website: <http://www.arquivosaoroque.com.br/acervo/items/browse?collection=14>

Coordenadas: LAT: 23°33'30.82"S
 BR_SP_08

LON: 45°13'13.62"O

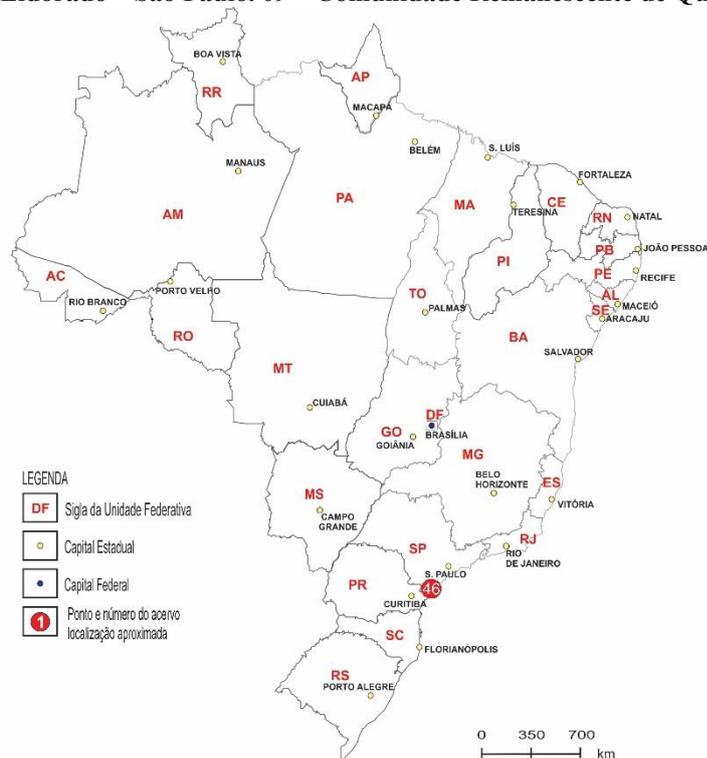
Geocódigo:



INSTITUTO BAOBÁ
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Eldorado – São Paulo. 09 – Comunidade Remanescente de Quilombo Sapatu.



Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2001

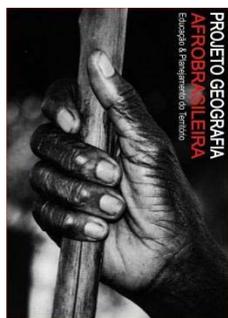
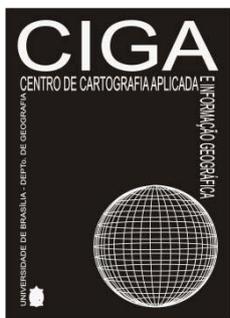
Sobre: O quilombo Sapatu fica localizado a aproximadamente 35 km do centro da cidade de Eldorado. Seu nome foi originado a partir de uma discussão entre duas mulheres enquanto lavavam roupa. As famílias locais se sustentam a partir da colheita de banana, arroz, feijão, milho e inhame.

Website: <https://www.quilombosdoribeira.org.br/sapatu/inicio>

Coordenadas: LAT: 24°32'36.20"S
 BR_SP_09

LON: 48°6'5.13"O

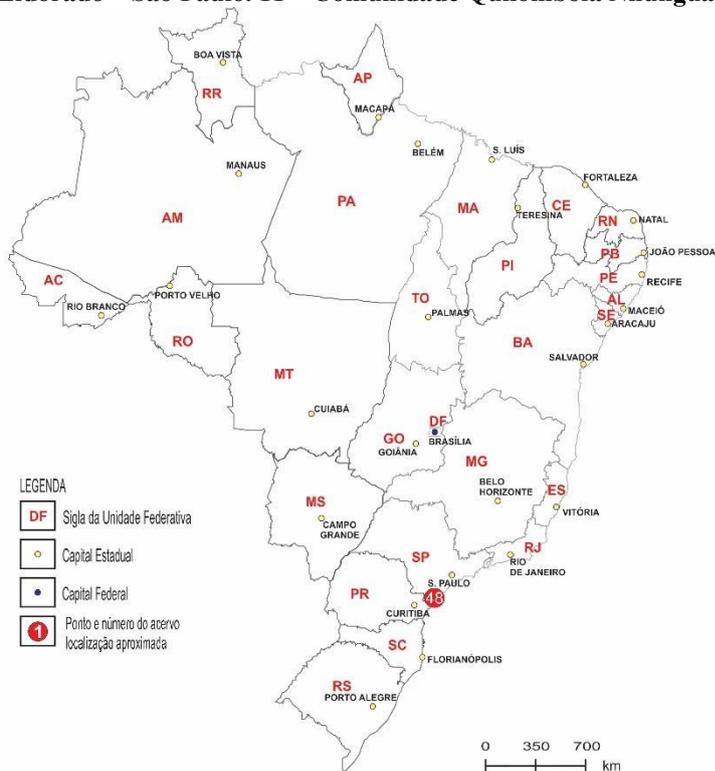
Geocódigo:



INSTITUTO BAOBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Eldorado – São Paulo. 11 – Comunidade Quilombola Nhunguará.



Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2001

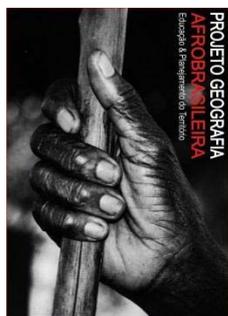
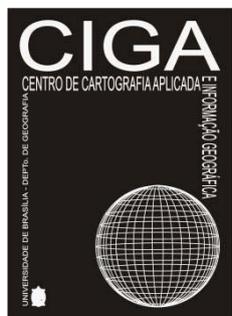
Sobre: As comunidades do Vale do Ribeira são Ivaporunduva no município de Eldorado com 70 famílias, Pedro Cubas também em Eldorado com 40 famílias, André Lopes com 76 famílias em Eldorado, ainda no município de Eldorado temos Sapatú com 82 famílias e Pedro Cubas com 22 famílias. No limite de município entre Iporanga e Eldorado temos as comunidades São Pedro com 39 famílias, Nhunguará com 91 famílias

Website: <https://www.quilombosdoribeira.org.br/nhunguara/inicio>

Coordenadas: LAT: 24°31'5.25"S
 BR_SP_11

LON: 48°5'34.97"O

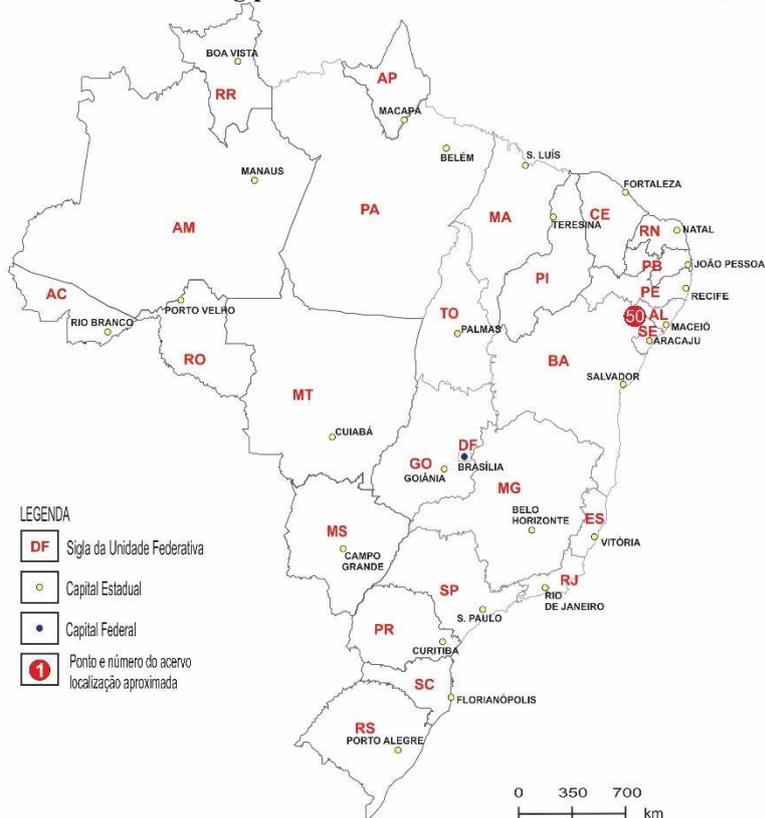
Geocódigo:



INSTITUTO BAOBÁS
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Porto da Folha – Sergipe. 01 – Comunidade Remanescente de Quilombo Mucambo



Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2009

Sobre: Localizada no município de Porto da Folha, às margens do rio São Francisco, Mocambo foi a primeira comunidade remanescente de quilombos de Sergipe reconhecida pela Fundação Cultural Palmares. A comunidade, composta por 114 famílias auto-reconhecidas como quilombolas, tem como principais atividades econômicas a pesca e a agricultura.

Website: <https://infonet.com.br/noticias/cidade/incra-da-posse-de-terra-a-comunidade-quilombola-mocambo/>

Coordenadas: LAT: 9°56'18.93"S
 BR_SE_02

LON: 37°15'33.67"O

Geocódigo: